

RELATÓRIO E CONTAS 2015



Santa Casa da
**Misericórdia
de Machico**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS TRIÉNIO 2014-2016

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Emanuel Ricardo Franco de Sousa

1º Secretário: Avelino Alves

2º Secretário: Maria Fátima Belo Alves

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Luís Carlos Araújo Delgado

Vice-Provedor: José Nélio Andrade Vieira

Tesoureiro: António de Freitas Vitor

Secretária: Fátima Maria Franco Alves

Vogal: Luís Ferreira Remesso

Suplente: Maria Goreti Barreto Câmara de Freitas

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Isidro Melim Gois Pinto

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Vogal: Ana Cristina Roque Viveiros

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Oto Pelágio Mendonça Gouveia

Índice

Preâmbulo

I. RELATÓRIO 2015	6
1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL	11
2. MISSÃO-VISÃO	11
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	12
4. ACTIVIDADE INSTITUCIONAL	12
5. CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES POR VALÊNCIA	13
5.1 Caracterização Geral do Lar Agostinho Cupertino da Câmara	13
5.1.1 Actividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio	14
5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2015	14
5.1.1.2. Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2015	17
5.1.1.2.1 Admissões de utentes	18
5.1.1.2.2. Saídas de utentes	18
5.1.1.3 Caracterização Geral da Valência Centro de Dia	18
5.1.1.3.1 Saídas e Admissões de utentes	18
5.1.1.4 Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio	18
5.1.1.4.1 Saídas e Admissões de utentes	18
5.1.1.5 Área Social	19
5.1.1.6 Serviço de transportes	19
5.1.1.7 Manutenção	19
5.1.1.8 Vigilância	19
5.1.1.9 Programa de Reabilitação Neuropsicológica	19
5.1.1.10 Ensino Básico Recorrente -1º Ciclo	20
5.1.1.11. Actividades de animação	21
5.1.2 Actividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	21
5.1.3 Actividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	22
5.1.4 Actividades de nutrição realizadas no Lar	24
5.2. Caracterização Geral do Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia	26
5.3 Caracterização Geral da Horta Social	30
5.4. Caracterização Geral do Centro Comunitário da Bemposta	32

5.4.1. Actividades Desenvolvidas	33
5.4.2. Conclusão	35
5.5. Caracterização Geral do Polo Sócio Comunitário	35
5.5.1. Objectivos gerais	36
5.5.2. População – alvo	36
5.5.2.1 Processo de selecção	36
5.5.3. Actividades desenvolvidas no ano 2015	36
5.5.4. Conclusão	37
II. DEMONSTRAÇÕES.....	38
ECONÓMICO FINANCEIRAS	38
ANO 2015	38
I. BALANÇO	39
II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	40
III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	41
IV. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	42
I. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	43
II. ANEXO.....	45
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	45
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
2.1. Introdução	45
2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade	46
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	46
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	46
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs.....	46
Activos fixos tangíveis:.....	46
Inventários.....	46
Clientes e outras contas a receber	47
Estado e outros entes públicos	47
Caixa e seus equivalentes.....	47
Impostos sobre o rendimento	47
Fornecedores e outras contas a pagar	47
Locações	47

Rédito e regime do Acréscimo	48
Benefícios dos empregados.....	48
Eventos subsequentes.....	48
3 .2. Outras políticas relevantes	48
3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas	48
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	48
3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas.....	49
4. FLUXOS DE CAIXA	49
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	49
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	50
5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	50
5.2 Métodos de depreciação usados.....	50
5.3 Taxas de depreciação usadas	50
5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período.....	50
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	51
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	52
8. INVENTÁRIOS.....	53
8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada	53
a) A quantia total escriturada de inventários.....	53
b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período	53
c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	53
9. CLIENTES	54
10. FUNDOS PATRIMONIAIS	55
11. FORNECEDORES.....	55
12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES	57
12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de activo a quantia escriturada líquida à data do balanço	58
13. PROVISÕES.....	58
14. DIFERIMENTOS	58
15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	59
16. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR	60
17. RÉDITO	60
18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	62
18.1 Subsídios ao investimento.....	62

18.2. Subsídios à exploração	62
19. GASTOS COM O PESSOAL	64
20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS.....	66
21. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	67
22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	68
23. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	68
24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	69
24.1 Expropriações	69
24.1 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira	69
25. EVENTOS SUBSEQUENTES	69
26. OUTRAS INFORMAÇÕES	70
27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	70
III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	71
1. Situação económica – Demonstração de Resultados.....	71
2. Situação financeira – Balanço.....	71
3. Proposta de aplicação de resultados.....	72
4. Considerações finais	72
ANEXOS	

Preâmbulo

Ilustre Irmandade da

Santa Casa da Misericórdia de Machico

Mais um ano que passou e, logicamente somos, por dever de obrigação e através do Relatório e Contas, os transmissores para vos fazer o ponto da situação em que se encontra a nossa Instituição.

A SCMM vive, como sempre viveu, da dádiva divina, do profissionalismo dos nossos Funcionários e do empenho com que a Mesa Administrativa gere toda esta máquina, em prol da sociedade mais carenciada, não só de Machico, como também, dos Concelhos limítrofes.

Está plasmado nos números constantes deste Relatório e Contas referente ao ano de 2015, quão difícil é gerir, como sempre fizemos, sem dinheiro. No entanto, a vontade de servir é superior a tudo e a todos.

Iremos ter no próximo mês de Junho a Assembleia Geral para a discussão e, se fôr a decisão da maioria da mesma, a respectiva aprovação deste documento.

Esperamos que a mesma decorra com a máxima elevação, educação e sentido de responsabilidade, não voltando a dar a degradante imagem da última Assembleia.

A nossa Instituição está acima de qualquer questiúncula e, o Universo Social é, sem sombra de dúvidas, muito superior à desmedida ambição pessoal ou política, seja de quem for.

Como disse o Papa Francisco:

“ A misericórdia para a qual somos chamados abraça toda a criação que Deus nos confiou para sermos cuidadores e não exploradores, ou pior ainda, destruidores.”

Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim dia dizer: hoje realizei um gesto de amor pelos outros!

Bem hajam

Luis Delgado

Provedor da SCMM

I. RELATÓRIO 2015



1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada no Centro Regional de Segurança Social da Madeira, no Livro das Instituições Particulares de Solidariedade Social sob a inscrição nº 5/91, a fls, 5 e verso lavrada a 29 de Julho de 1991, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional nº3/84/M, de 22/3, que aplicou a esta Região o “Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social” e nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 3º do Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do âmbito da Segurança Social aprovado pela Portaria nº 96/91, de 11 de Junho.

Através do registo a Instituição adquiriu automaticamente a natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, nos termos do artigo 8º daquele diploma.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 92.01.29 do Exmo., Senhor Subdirector-Geral da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, despacho publicado no Diário da República nos termos do nº2 do art. 9º do CIRC.

2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 4 de Julho de 1529.

A sua Missão consiste na protecção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.



3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sediada na cidade de Machico, freguesia de Machico, na Região Autónoma da Madeira. A SCMM desenvolve a sua acção nas seguintes Valências:

- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Serviço de apoio domiciliário
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta Social
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Socio Comunitário de Machico
- Infantário e Creche

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspecto arquitectónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada em Setembro do ano 2000 após vários anos de inactividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

Pisos: - 1, 0, 1 e 2: Lar Agostinho Cupertino da Câmara – Centro Dia – Centro de Convívio

Piso 0: Centro Médico e de Reabilitação

Piso -1: Jardim-de-infância

Piso -2: Creche

O Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda. é uma sociedade unipessoal cuja sócia única é a Santa Casa da Misericórdia de Machico.

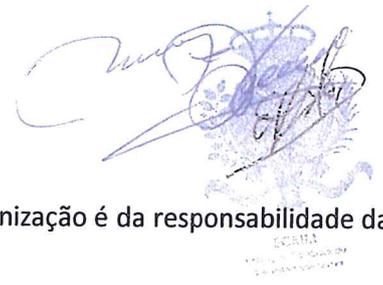
4. ACTIVIDADE INSTITUCIONAL



A Misericórdia de Machico fez-se representar em vários eventos a nível regional e nacional, de entre os quais se destacam os seguintes:

XIII CONGRESSO INSULAR DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES E DA MADEIRA

“EM BUSCA DE UM FUTURO MELHOR”



PARTICIPAÇÃO FEIRA DA SAÚDE

A Instituição participou na Feira da Saúde do ano 2015, evento cuja organização é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Machico.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO QUINHENTISTA

Organizado pela Escola Básica e Secundária de Machico e pelo Município de Machico, o Mercado Quinhentista é um projecto pedagógico e sociocultural que conta com a participação activa das associações culturais, outros estabelecimentos de ensino e de instituições sociais do concelho de Machico.

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

A participação na Semana Gastronómica de Machico acontece já há alguns anos, tendo-se mantido esta presença no ano 2015

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2014

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar o relatório e contas do ano 2014. Os documentos foram colocados à discussão sendo aprovados por unanimidade.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar as linhas orientadoras de acção para as suas actividades no ano 2016, assim como o Orçamento. Os documentos foram colocados à discussão sendo aprovados por unanimidade.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES POR VALÊNCIA

5.1 Caracterização Geral do Lar Agostinho Cupertino da Câmara

No Lar residem 77 idosos (41 em regime privado e 36 ao abrigo de protocolo com a Segurança Social). Na Valência Lar a assistência médica e de enfermagem é diária e garantida por dois Médicos: Dr. Miguel Homem Costa, Director Clínico, Especialista em Medicina Interna e Dr. Pedro Afonso, Especialista em Medicina Geral e Familiar.

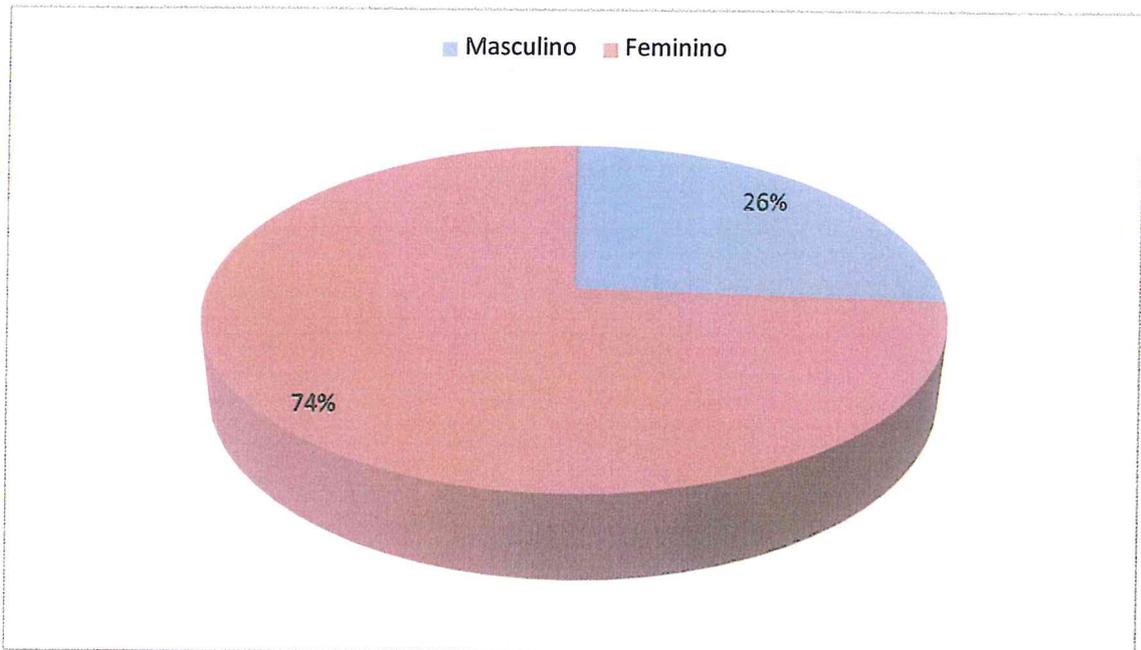
Dispõe de uma equipa de enfermagem que presta serviço 24 horas por dia, em todos os dias da semana e coordenada por um Enfermeiro-Coordenador. A Equipa da Saúde é acompanhada por 36 Ajudantes de Lar, que funcionam por turnos, 2 auxiliares de acção médica, 1 Nutricionista, 2 Fisioterapeutas e 1 psicóloga clínica. A área social do Lar é orientada por um Sociólogo sendo este, responsável pelos utentes institucionalizados e respectivos contactos com as famílias. O Sector de Fisiatria está entregue à Dr.ª Rita Martins, Especialista em Medicina Física e de Reabilitação.

5.1.1 Actividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio

5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2015

A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2015 com um total de 77 utentes, na valência de Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

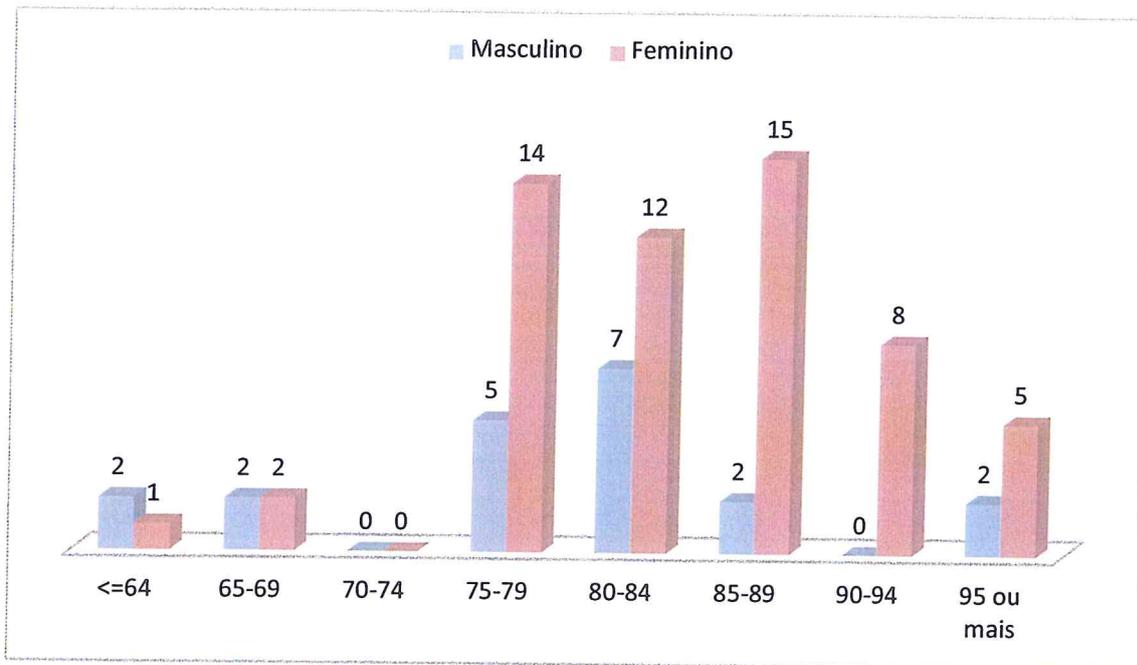
Gráfico Nº 1- Distribuição dos Utentes em Função do Género



Observando o gráfico nº1 poderemos constatar que a maioria da população idosa da valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 74% (57 idosas) e 26% (20 idosos) do sexo masculino.

[Handwritten signature and stamp]

Gráfico nº2- Distribuição dos Utentes por escalões Etários

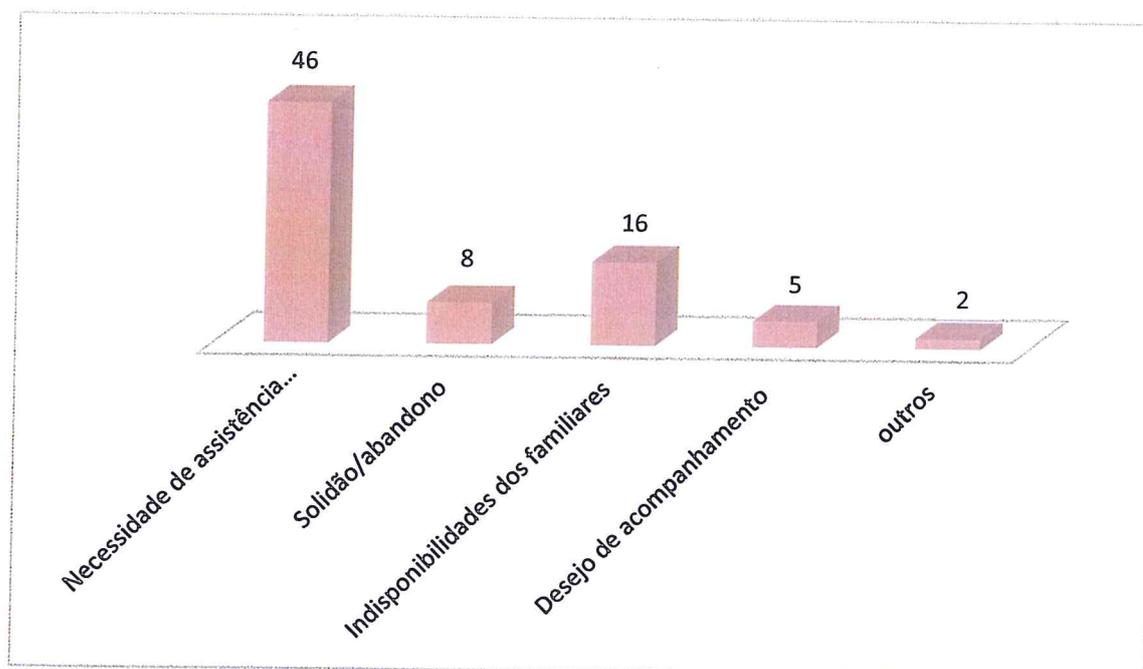


Através do gráfico nº 2 poderemos, também, verificar a sua distribuição em função da idade. De facto observando o gráfico nº 2 podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos nas diversas faixas etárias com exceção da faixa etária dos 64 anos e menos, em que o número de pessoas do sexo masculino é ligeiramente superior, e a faixa dos 65-69 anos em que existe um equilíbrio entre ambos os sexos. No entanto, nas restantes faixas etárias, facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas e que traduzem uma idade mais avançada.

De facto e através do gráfico nº2 podemos observar que as faixas etárias que predominam são, sem dúvida, aquelas que se situam entre os 75-79 e os 80-84 anos, com 19 utentes cada e que em conjunto correspondem aproximadamente 50% do número total da população idosa da Santa Casa da Misericórdia. Outro dado importante digno de referência é o facto desta faixa em conjunto com a faixa etária dos 85-89 anos constituir mais de 70 % da população idosa da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Outro elemento digno de referência é a constatação de que quase $\frac{3}{4}$ (66 %) da população idosa possuiu mais de 80 anos.

Com base nestes dados podemos, também, concluir que a média de idades da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é bastante elevada com 84 anos. A média de idades é aproximadamente igual em ambos os sexos, sendo de 83,6 para o sexo feminino e de 84,4 anos para o sexo masculino.

Gráfico Nº 3-Distribuição dos Utentes por Principal Motivo de Internamento

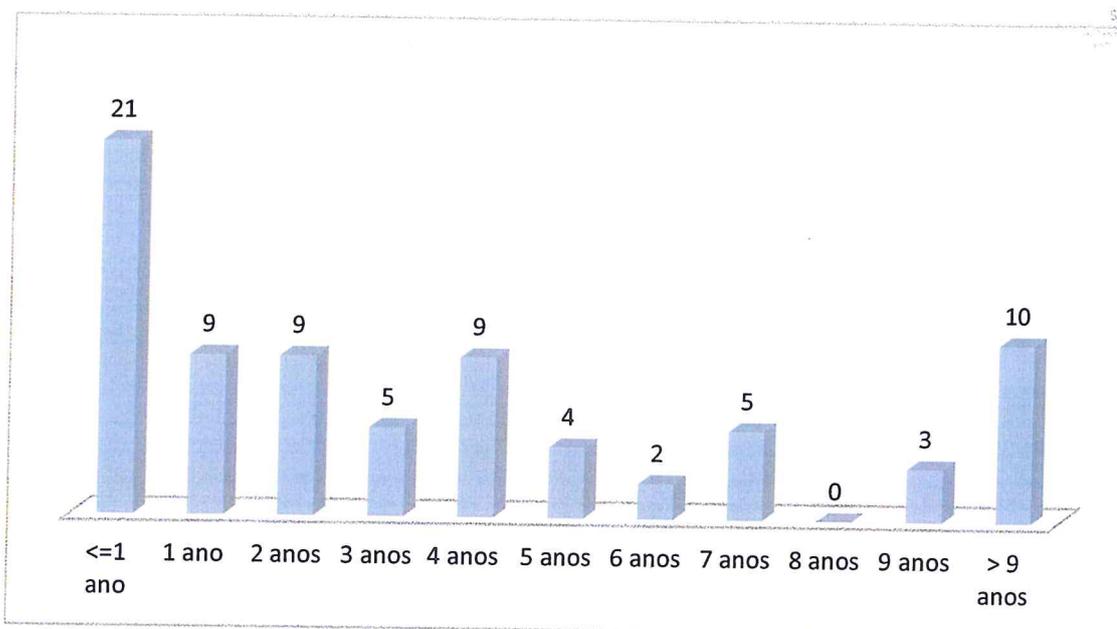


Através do Gráfico Nº 3 podemos analisar as principais razões que são apontadas pelas famílias, ou responsáveis, que estiveram na base da decisão pelo internamento dos seus familiares no Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

De facto, através deste gráfico podemos observar que a principal razão apontada prende-se com a Necessidade de Assistência Permanente com 46 casos (60 % dos utentes residentes). É de salientar que 21% dos casos (16 Utentes) referem a Indisponibilidade dos Familiares como sendo a principal causa do seu internamento.

Não menos importantes são as situações de Solidão/Abandono com 10% e Desejo de Acompanhamento/Companhia com 6% dos casos analisados.

Gráfico Nº 4-Período médio (anos) de Permanência no Lar



Em relação ao período de estadia no lar podemos constatar que a grande maioria dos utentes permanece no lar há mais de 3 anos (49%), 1/3 dos utentes (24) reside no lar há mais de 5 anos, enquanto que 27% (21) reside há menos de 1 ano. Não menos significativo é verificar que 13 % dos utentes vivem no Lar há mais de 9 anos.

5.1.1.2. Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2015.

Mês	Saídas				Total	Admissões
	Óbitos	Transferências				
		O. Instituições	Domicilio			
Janeiro	1	-	1	2	3	
Fevereiro	2	-	-	2	2	
Março	4	1	-	5	2	
Abril	2	1	-	3	6	
Maio	1	-	-	1	1	
Junho	-	1	1	2	-	
Julho	2	-	1	3	2	
Agosto	2	-	-	2	3	
Setembro	1	-	-	1	4	
Outubro	1	-	3	4	3	
Novembro	1	-	-	1	3	
Dezembro	4	1	-	5	1	
Total	21	4	6	31	30	



5.1.1.2.1 Admissões de utentes

Através do Quadro Nº 1 podemos constatar que durante o ano de 2015 temos a registar um total de 30 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 20 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. De entre os motivos, apontados, que justificam a admissão em lar, destacamos, enquanto mais representativo, com 60% dos casos, 17 utentes, a necessidade de assistência permanente. É de salientar que em 27% das respostas obtidas, 8 utentes referiram a indisponibilidade dos familiares existentes enquanto principal motivo para o internamento. Menos significativos foram os motivos relacionados com o descanso do cuidador com 3 respostas e o restabelecimento da autonomia com 2 respostas.

5.1.1.2.2. Saídas de utentes

Durante o ano de 2015 temos a registar um total de 31 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 17 do sexo feminino e 14 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, temos a destacar, através do óbito, 68% dos casos, com 21 utentes. Por regresso ao domicílio foram registados 6 casos. Menos significativo, com 4 casos, foram as situações de transferência para outras instituições.

5.1.1.3 Caracterização Geral da Valência Centro de Dia.

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 idosos, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspectiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio-culturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

O Centro de Dia, contava em 31-12-2015 com 7 utentes. Destes, 3 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Embora, este tipo de valência esteja mais vocacionada para acolher idosos com índices de dependência mais baixos, e tendencialmente por isso, idosos que se situam nas faixas etárias mais baixas, não deixa de ser interessante, em termos de análise, verificar a existência de uma média de idades muito elevada, com 83 anos. A média de idades para o sexo feminino é relativamente mais baixa, com 79 anos, enquanto que para o sexo masculino é de 89 anos.

5.1.1.3.1 Saídas e Admissões de utentes

Durante o ano de 2015 a Valência Centro de Dia apoiou cerca de 7 utentes, registou 2 saídas e 2 admissões.

5.1.1.4 Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio

A funcionar desde Julho de 2011, com capacidade para acolher 30 utentes, o Centro de Convívio está vocacionado para o desenvolvimento de actividades sócio recreativas e culturais dinamizadas e orientadas para a participação activa dos idosos. É um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres vocacionado para a prevenção da solidão e isolamento social.

O Centro de Convívio contava em 31-12-2015 com 2 utentes, ambos do sexo masculino.

5.1.1.4.1 Saídas e Admissões de utentes

Durante o ano de 2015 a Valência Centro de Convívio apoiou cerca de 5 utentes, registou 3 saídas e 1 admissão.



5.1.1.5 Área Social

Ao longo de todo o ano de 2015 foram desenvolvidas acções com vista à integração social do idoso na instituição e na comunidade.

Foram desenvolvidos acções de acompanhamento às famílias dos idosos de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar.

Atendimento aos utentes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.

5.1.1.6 Serviço de transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo do ano de 2015, 6 viaturas. A existência de 6 viaturas disponíveis e a contratação de mais um motorista permitiram que o serviço de transportes registasse um aumento da sua capacidade de resposta. Esta traduziu-se não só no aumento de rotas mas também na optimização e redução dos tempos de espera. Dessa forma, o serviço de transportes ao longo do ano de 2015, contribui para o assegurar da normal prestação de serviços de transporte aos utentes da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços.

5.1.1.7 Manutenção

Para além do normal funcionamento do sector em termos de resposta às solicitações diárias que lhe vão sendo colocadas, durante o ano de 2015, destacamos:

- A aposta na recuperação das condições estruturais que interferem não só com a percepção visual, em termos qualidade geral da instituição como também do conforto para os utilizadores, nomeadamente na recuperação de pavimentos e pintura de paredes interiores;
- Colocação do sistema de rega na horta da Igreja;
- Regularização e normalização da rede de gás e do sistema de extracção e introdução de ar;

5.1.1.8 Vigilância

Durante o ano de 2015 deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido pela vigilância, com o apoio externo dos serviços do guarda nocturno de Machico.

5.1.1.9 Programa de Reabilitação Neuropsicológica

Ao longo do ciclo vital o ser humano deverá cumprir determinadas tarefas para garantir o seu desenvolvimento e, conseqüente, ajustamento psicológico e social. A velhice é uma etapa do ciclo vital que apresenta grandes desafios ao idoso, a saber: ajustar-se à reforma; ajustar-se à morte do(a) esposo(a); estabelecer filiação a um grupo de pessoas idosas; manter obrigações sociais e cívicas.

O cumprimento dos desafios supramencionados por parte dos idosos está associado, em muitos casos, a momentos intensos de crise e sofrimento psicológico. Esta etapa é igualmente acompanhada de mudanças físicas e défices, como a diminuição da memória, da atenção/concentração, do pensamento abstracto, da flexibilidade cognitiva, organização de ideias, da capacidade criativa e da acuidade sensorial, entre outras funções cognitivas.

Neste contexto, a intervenção especializada ao nível das variáveis emocionais/relacionais e cognitivas é imperativa. Assim, as questões emocionais e os défices podem ser retardados, revertidos ou atenuados através de técnicas específicas de estimulação cognitiva, traduzindo-se respectivamente na prevenção e reabilitação da deterioração cognitiva inerente à terceira idade.

O presente programa de estimulação cognitiva e reabilitação neuropsicológica começou a ser implementado junto de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, em setembro de 2013. Este programa tem como principais objetivos retardar, reverter ou atenuar esta deterioração cognitiva

inerente à terceira idade; promover melhorias significativas no funcionamento diário do utente; fortalecer funções cognitivas básicas; atrasar o processo demencial; aconselhar familiares/cuidadores; dinamizar de ações de sensibilização para utentes/familiares/equipa de trabalho.

Durante o ano transato, a maioria dos utentes foi intervencionada individualmente uma vez por semana. Durante as sessões individuais foi realizado um treino de habilidades pessoais/sociais e estimulação das capacidades cognitivas, tais como, a orientação, atenção, memória, funções executivas, linguagem e funções visuo-espaciais, construtivas e perceptivas. Acrescenta-se ainda que foram trabalhadas pontualmente questões como perturbações de ansiedade e depressão, dificuldades de ajustamento à velhice, falta de motivação, desenvolvimento pessoal, suporte social e adaptação/aceitação das incapacidades.

É importante lembrar que os critérios de seleção dos utentes estiveram essencialmente relacionados com o facto de estes apresentarem défice cognitivo ligeiro a moderado ou não apresentar qualquer défice significativo. O Déficit Cognitivo Ligeiro/Moderado acontece quando as dificuldades de memória começam a ser mais graves mas interferem pouco ou moderadamente no dia a dia da pessoa. Em alguns casos esta fase corresponde ao início da doença de Alzheimer. É uma fase importante de reconhecer, pois é quando o treino de capacidades pode actuar melhor e atrasar o aparecimento da doença.

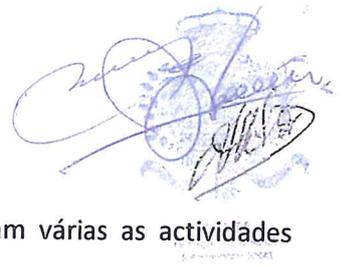
5.1.1.10 Ensino Básico Recorrente -1º Ciclo

No ano letivo 2014/2015, o 1º Ciclo do Ensino Básico Recorrente na instituição da Santa Casa da Misericórdia de Machico foi orientado tendo em consideração as três principais áreas Curriculares tais como: a Língua Portuguesa, a Matemática e o Mundo Atual.

A carga horária atribuída para o serviço foi de trinta e cinco horas semanais. As horas letivas foram distribuídas por dois turnos (manhã e tarde) e duas turmas distintas (A e B). No turno da manhã, a turma A foi para alunos com melhoria de conhecimentos e no turno da tarde, a turma B foi para alunos de nível I e nível II.

Ao longo do ano letivo foram promovidas várias atividades/festividades tendo em conta o Plano Anual de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Deste modo, as atividades dinamizadas para os alunos e seus familiares foram as seguintes:

- Realização de um lanche e assadura de castanhas no dia de **"São Martinho"**, com o objetivo de promover o convívio entre os alunos.
- Comemoração do **"Dia de Reis"** através de canções típicas da época. Esta atividade foi promovida pela instituição e consistiu em promover a partilha.
- Participação no cortejo/desfile carnavalesco da cidade de Machico, com objetivo de divulgar trabalhos e fatos concretizados para o **Carnaval**.
- Realização de um **"Baile da Primavera"**, com o objetivo de promover o convívio e lembrar as características da respectiva estação do ano.
- Comemoração do **"Dia da Mãe"** através de um lanche e distribuição de prendas para todas as mães, com o objetivo de promover um bom ambiente familiar entre filhos e mães.
- Colaboração com o Jornal trimestral: **"O Mensageiro do Recorrente"** (no 1º, 2º e 3º período escolar), com o objetivo de fomentar a interdisciplinaridade.
- Celebração do **aniversário da Santa Casa da Misericórdia** através de uma festa, com o objetivo de convidar e envolver os familiares dos idosos.



5.1.1.11. Atividades de animação

Para além do normal funcionamento da animação, durante o ano 2015 foram várias as actividades realizadas, das quais destacamos:

- Comemoração do Dia de Reis em intercâmbio com o Infantário;
- Comemoração do Dia de Santo Amaro;
- Comemoração do Dia dos Namorados (Dia da Amizade);
- Visita ao Museu da Baleia;
- Participação no desfile de carnaval da Cidade de Machico (Tema: Velho Oeste);
- Organização do Baile de Carnaval em intercâmbio com outras instituições;
- Projecto meses temáticos (um país por mês- geografia, tradição, cultura, gastronomia);
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher;
- Comemoração do Dia do Pai;
- Comemoração do Dia Mundial da Dança (Baile de Primavera em intercâmbio com outras instituições);
- Participação no Desfile de Moda Primavera no Lar da Bela Vista;
- Participação no I Encontro de Teatro das Misericórdias da Madeira;
- Comemoração do Dia da Mãe;
- Projecto “Aulas de Zumba” em intercâmbio com o CAO Machico;
- Comemoração dos Santos Populares em intercâmbio com outras instituições;
- Projeto “Boccia” em Intercâmbio com O CAO de Machico;
- Participação no I Torneio de Boccia- organizado pelo CAO Machico;
- Organização do Festival Sénior da Canção em intercâmbio com outras instituições;
- Participação no Mercado Quinhentista;
- Comemoração do Aniversário da Santa Casa;
- Comemoração do Dia Internacional dos Avós;
- Comemoração do Dia Internacional da Terceira Idade;
- Participação na Festa da Vida- organizada pela União das IPSS;
- Comemoração do Dia do Pão Por Deus em intercâmbio com o Infantário;
- Comemoração do Dia de S. Martinho em intercâmbio com outras instituições;
- Participação na XIIIª Edição da Feira das Vontades, organizada pela Casa do Voluntário;
- Comemoração do Natal na Instituição.

5.1.2 Actividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

Dando cumprimento e continuidade ao programa definido para o sector da saúde, no ano de 2015 mantivemos as nossas actividades centradas na manutenção da excelência dos cuidados prestados.

A actividade médica no Ano de 2015 repartiu-se da seguinte forma:

- Avaliação clínica e instituição de terapêutica dirigida a todos os idosos com intercorrências e agudização da sua doença de base e posterior seguimento na Instituição;
- Encaminhamento para consultas de especialidade, quando necessário;
- Encaminhamento para o Serviço de Urgência e cuidados diferenciados hospitalares sempre que a situação assim o exigiu;
- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos residentes na SCMM de acordo com uma planificação anual;
- Avaliação clínica inicial com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Informações aos familiares;



- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Folha de Terapêutica individual;
- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de urgência/emergência mais comuns;
- Participação nas actividades formativas da SCMM;
- Acudimos a 336 situações de urgência/emergência, das quais 226 tiveram resolução interna;
- Foram realizadas 2858 consultas médicas internas.

<u>CONSULTAS MÉDICAS</u>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
N.º de consultas	251	244	242	229	231	222	237	258	241	236	229	238	2858

5.1.3 Actividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

O enfermeiro é um dos elementos da equipa multidisciplinar que cuida da pessoa idosa olhando-a de forma holística, envolvendo-a e à sua família/ pessoa significativa e todos os outros elementos da equipa com os quais articula no processo de cuidar.

Tem-se mantido um padrão de qualidade de prestação dos cuidados de enfermagem que atende às necessidades da nossa população, integrando-se neste processo as várias dimensões da pessoa e do viver do idoso, para promover uma vida saudável, por meio da utilização de suas capacidades e condições de saúde, visando o seu contínuo desenvolvimento pessoal. Neste sentido a enfermagem desenvolve um papel primordial na relação com os utentes. A sua actividade é desenvolvida 24h sobre 24h. O utente continua a ver o enfermeiro como uma referência dentro da Instituição.

Durante o ano 2015 demos continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores e de acordo com o enquadramento conceptual e com os seis enunciados descritivos da Ordem dos Enfermeiros que estabelecem uma base padronizada de cuidados com qualidade que todos nós respeitamos no exercício da nossa profissão de modo a reflectirmos acerca do nosso exercício profissional, conducente à melhoria contínua dos cuidados prestados aos nossos utentes. Procurou-se promover a satisfação dos nossos utentes, promover a saúde, prevenir a doença e complicações, a promoção dos autocuidados e do bem-estar, a readaptação funcional e a organização dos cuidados prestados.

Mantém-se a metodologia de trabalho por Enfermeiro Responsável, permitindo-nos assim conhecer melhor o utente/ família, favorecendo-se a prestação de cuidados personalizados e a continuidade dos mesmos.

Acolhemos o utente, ouvindo-o e desmistificando os seus medos e anseios, utilizando uma escuta activa, empática e congruente, de forma a encorajar a sua participação no auto-cuidado, permitindo-se assim trabalhar a autonomia.

Prestamos cuidados aos diversos níveis de intervenção, tratamento, prevenção e reabilitação, envolvendo o utente e família na prestação.

Identificamos necessidades e fizemos sempre que possível e pertinentes ensinamentos à família/ pessoa significativa nas mais diversas áreas de necessidades.

A articulação com os restantes elementos da equipa de saúde, assim como com outros profissionais fora da Instituição manteve-se como prioridade para podermos dar continuidade aos cuidados. A carta de transferência, a carta de alta e os contactos telefónicos constituíram instrumentos essenciais de informação e de trabalho na referenciação dos nossos utentes. Também foi de extrema importância as cartas de referência para o serviço de urgência/ consultas pois permitiram que o utente levasse um

instrumento de informação que permitia dar uma continuidade de cuidados. Para além desta carta foi sempre feito um contato telefónico a quando da ida destes utentes ao serviço de urgência.

Procuramos aperfeiçoar os registos de enfermagem visto serem importantes para assegurarmos a continuidade dos cuidados e por reflectirem a nossa prática.

Em 2015 deu-se continuidade à informatização do processo clínico. Informatizamos também o programa de vacinação, mantendo o programa de cumprimento do Plano Regional de Vacinação, sendo para tal fundamental a articulação com o Centro de saúde local.

A equipa tem-se ajustado às necessidades actuais e como tal desenvolvemos um trabalho fundamental na sensibilização e no controlo de custos, sem prejuízo da qualidade dos cuidados prestados.

I. Actividades de Enfermagem realizadas na Valência Lar e Centro de Dia:

Tipo de Actividade		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias		820	814	801	798	804	822	845	835	845	799	801	801
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas,		35	29	49	42	44	48	44	47	43	51	48	44
Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises		57	62	56	64	65	65	63	68	63	64	63	71
Medição de Tensão Arterial		1140	1082	998	1057	1034	1056	1023	1018	1109	1204	1174	1222
Medição de Glicemias Capilares		905	945	923	919	928	933	940	934	937	954	930	955
Medição de Temperatura Corporal		804	888	705	768	744	791	756	742	736	766	759	763
Pensos	Úlcera de Pressão	90	86	85	88	87	91	86	90	92	84	81	79
	Úlcera de Perna	44	41	46	43	44	46	46	44	42	42	46	47
	Pé Diabética	31	28	31	30	31	30	31	30	29	30	28	30
	Ferida Cirúrgica	6	6	7	5	4	8	4	7	6	5	5	4
	Outras Feridas	117	130	117	103	106	86	148	151	149	129	129	101
	TOTAL (PENSOS)	288	291	286	269	272	261	315	322	318	290	288	261
	Total Ut. c/ Pensos	8	8	8	7	7	7	9	9	9	8	8	7
Algalias		6	5	5	5	5	4	5	5	5	6	6	7
Entubações Nasogástricas		6	8	8	9	7	7	8	8	7	7	6	8
Oxigenioterapia + aerosoloterapia		69	72	66	63	70	62	48	53	56	49	55	63
Aspiração de secreções		124	133	118	124	114	117	109	99	110	93	105	133
Cateterização intravenosa		66	63	60	58	62	66	65	61	59	74	71	68
Soroterapia		25	28	26	31	29	30	30	26	28	32	36	27
Administração De Terapêutica	Per-ós	7346	7334	7338	7314	7322	7331	7334	7325	7327	7289	7299	7294
	Injectável	158	151	144	139	148	160	159	144	153	171	168	166
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1681	1678	1743	1744	1736	1754	1699	1802	1814	1786	1791	1744
E.C.G. INTERNOS		10	9	11	14	9	12	15	8	11	14	15	13

5.1.4 Actividades de nutrição realizadas no Lar



REFEIÇÕES SERVIDAS EM 2015

Análise Quantitativa

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
AMI ⁽⁴⁾	450	380	445	420	400	420	415	300	330	415	420	460
C. S Machico ⁽³⁾	11	11	6	13	13	3	7	10	3	10	7	7
CSM(outros) ⁽⁴⁾	304	275	303	265	307	316	315	283	297	360	329	300
I.R Sta.Isabel ⁽⁵⁾	1547	1411	1547	1483	1567	1614	1483	640	1387	1422	1444	1077
Utentes Lar ⁽¹⁾	2356	2128	2356	2280	2356	2280	2356	2356	2280	2356	2280	2356
UtentesC Dia/Convívio ⁽²⁾	110	79	104	101	106	111	119	110	130	130	132	120
Func. SC ⁽³⁾	1497	1342	1602	1557	1632	1584	1710	1755	1750	1704	1644	1674
Func. Inf. ⁽⁴⁾	60	36	53	61	60	60	75	66	69	63	63	42
Cantina Social ⁽⁴⁾	598	542	523	557	559	543	511	475	494	550	565	541
C.M.Machico										73	173	163
Reclusos serviço externo (CMM)"											210 sandes; 216 peças fruta; 18 garrações sumo (5); 2 garrações água	254 sandes; 240 peças fruta; 20 garrações sumo (5)
OUTROS/ EVENTOS ESPECIAIS						156*	96**			-		

(1) PA, MM, A, MT, J, C (nx6)

(2) PA, MM, A, MT, J (nx5)

(3) Almoço e Jantar (soma das duas refeições)

(4) Almoço

(5) MM, A, MT

*passeio + almoço congresso Misericórdias **SERVIÇO DE REFEIÇÕES COLONIA FERIAS SANTA CECILIA

Análise Monetária (valores em Euros)

MÊS	POLO COMUNITÁRIO SEG. SOCIAL	Polo Sôdo Comunitário - ISSM (Quant.)	POLO COMUNITÁRIO SCMM	Polo Sôdo Comunitário - SCMM (Quant.)	AMI	AMI (Quant.)	CENTRO SAUDE MX	Centro de Saúde de Machico (Quant.)	RAINHA SANTA ISABEL	Infantário Rainha Santa Isabel (Quant.)	OUTROS	Outros (Quant.)
JAN	325,00 €	130		454	1.327,50 €	450	542,20 €	315	4.121,11 €	1547		
FEV	325,00 €	130		454	1.121,00 €	380	502,00 €	286	3.758,81 €	1411		
MAR	325,00 €	130		427	1.312,75 €	445	529,21 €	309	4.121,11 €	1547		
ABR	267,50 €	107		452	1.239,00 €	420	497,39 €	278	3.950,61 €	1483		
MAI	267,50 €	107		452	1.180,00 €	400	571,70 €	320	4.174,39 €	1567		
JUN	270,00 €	108		543	1.239,00 €	420	537,02 €	319	4.299,59 €	1614	780,00 €	156
JUL	240,00 €	96		415	1.224,25 €	415	555,48 €	322	3.950,61 €	1483	301,00 €	96
AGO	255,00 €	102		475	885,00 €	300	514,88 €	293	2.080,00 €	640		
SET	245,00 €	98		493	973,50 €	330	506,70 €	300	3.694,88 €	1387		
OUT	275,00 €	110		521	1.224,25 €	415	635,53 €	370	3.788,11 €	1422		
NOV	305,00 €	122		565	1.239,00 €	420	576,87 €	336	3.846,72 €	1444		
DEZ	340,00 €	136		541	1.336,00 €	460	530,27 €	307	2.869,06 €	1077		
TOTAL	3.440,00 €	1376		5792	14.301,25 €	4855	6.499,25 €	3755	44.655,00 €	16622	1.081,00 €	252

ANÁLISE POR NÚMERO DE REFEIÇÃO:

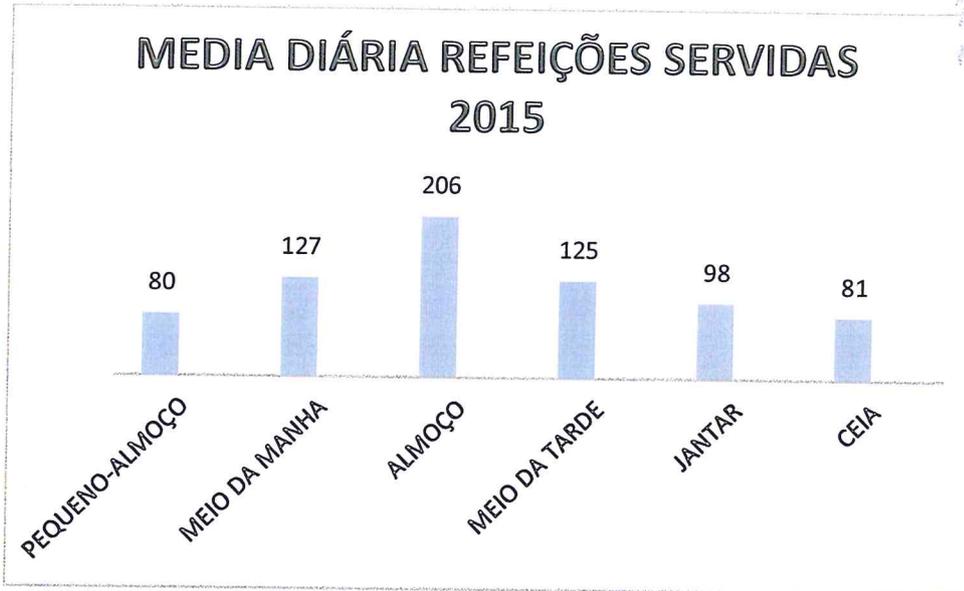
- Pequenos-almoços: servidos 29.092 pequenos-almoços, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 80/dia
- Meio da manhã: servidos 46.178 lanches ao meio da manhã, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 127/dia
- Almoço*: servidos 75.118 almoços, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 206/dia
- Meio da tarde: servidos 45.714 lanches ao meio da tarde, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 125/dia
- Jantar: servidos 35.575 jantares, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 98/dia
- Ceia: servidas 29.565 ceias, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 81/dia

*NOTAS:

- ✓ Esta média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e ao sábado e domingo cerca de 150.
- ✓ Não são consideradas as "segundas-ceias" a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário.

Gráfico Nº 5-Média diária de refeições servidas no ano 2015

Handwritten signature and stamp in the top right corner.



5.2. Caracterização Geral do Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia

O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em Outubro do ano 2002 e desde a sua inauguração até ao ano 2015 foi crescendo nas suas áreas de intervenção.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica, que compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia, que compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x, ecografia e mamografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem, que compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

Considerando os anos de actividade do Centro Médico, evidencia-se no quadro abaixo a respectiva evolução desde o ano 2003, considerando as consultas de especialidade médica realizadas, os exames complementares e de diagnóstico e o número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação.

Evolução do Centro Médico 2003 a 2015			
	CONSULTAS	EXAMES	FISIOTERAPIA
2003	658	99	0
2004	2168	2421	5854
2005	3192	2957	7896
2006	4755	4022	8220
2007	5520	3.774	14.647
2008	6116	5.130	14.254
2009	6790	5.336	22.822
2010	6931	6.195	27.366
2011	7087	5.661	25.425
2012	6239	4.104	24.468
2013	6342	4.689	29.352
2014	7048	5.264	28.211
2015	7534	6.135	25.109
	70.380	55.787	233.624

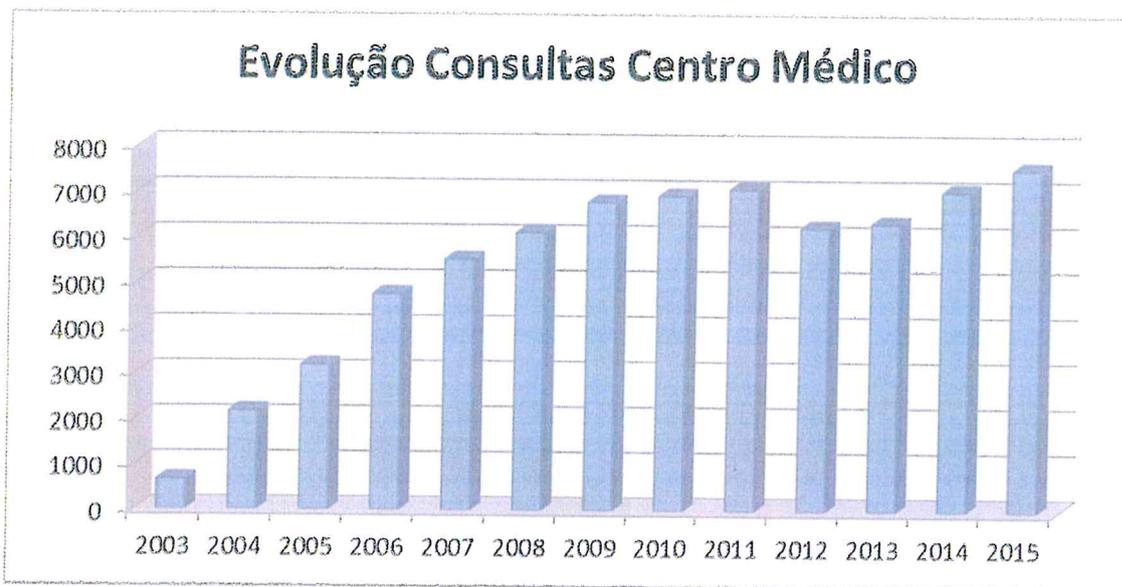
No ano 2015 foram realizados esforços no sentido de aumentar o número de protocolos existentes com as mais diversas entidades. Foram concretizados os protocolos com a PSP no âmbito das consultas médicas, serviços de fisioterapia e exames clínicos, o mesmo acontecendo com a Associação Mutualista Montepio onde o protocolo também foi concretizado.

Em termos de actos médicos, e tendo em conta o ano 2015, abaixo se evidencia a tabela representativa dos actos realizados.

	Descrição	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consultas	Angiologia	9	12	18	19	12	17	17	1	16	8	10	6	145
	Cardiologia	4	2	4	2	4	3	6	3	9	2	4	2	45
	Dermatologia	8	3	9	19	8	14	-	22	13	17	10	8	131
	Fisiatria	73	67	76	39	102	59	65	58	56	69	58	65	787
	Gastroenterologia	13	7	9	10	10	5	7	11	14	4	11	11	112
	Ginecologia	95	80	78	96	90	107	82	108	92	118	87	89	1122
	Med. Geral e Familiar	16	7	14	7	8	11	16	7	12	12	11	11	132
	Medicina Dentária	177	129	170	167	141	119	214	150	172	163	141	154	1897
	Medicina Interna	68	63	59	74	63	76	88	75	82	76	86	65	875
	Nutrição Clínica	2	1	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	7
	Oftalmologia	27	18	25	26	20	31	28	15	30	48	25	19	312
	Ortopedia	183	138	156	62	80	93	67	52	183	168	164	208	1554
	Pediatria	20	8	13	6	16	19	5	15	9	27	18	9	165
	Psicologia Clínica	3	1	3	4	4	3	5	7	5	6	6	3	50
	Terapia da fala	5	5	9	6	12	21	18	5	19	18	17	-	135
Urologia	11	8	6	5	3	7	3	9	-	1	5	7	65	
Imagiologia	Colonoscopia	17	7	15	18	17	12	23	15	14	6	19	15	178
	Ecocardiograma	25	36	37	64	54	62	47	60	46	48	48	47	574
	Ecografia e Mamografia	159	106	116	102	137	131	176	142	124	159	129	63	1544
	Endoscopia	7	9	12	5	9	6	16	11	7	11	7	10	110
	Raio-X	257	137	178	140	215	187	174	179	274	247	129	189	2306
Tratamentos e Enfermagem	Fisioterapia	2.670	2.254	2.652	2.447	2.348	2.028	1.998	1.489	1.828	1.923	2.038	1.434	25109
	ECG	139	76	73	88	96	98	89	104	111	120	125	137	1256
	Enfermagem	16	2	15	4	17	19	16	10	10	23	26	9	167
		4.004	3.176	3.747	3.410	3.468	3.128	3.160	2.548	3.127	3.275	3.174	2.561	38778

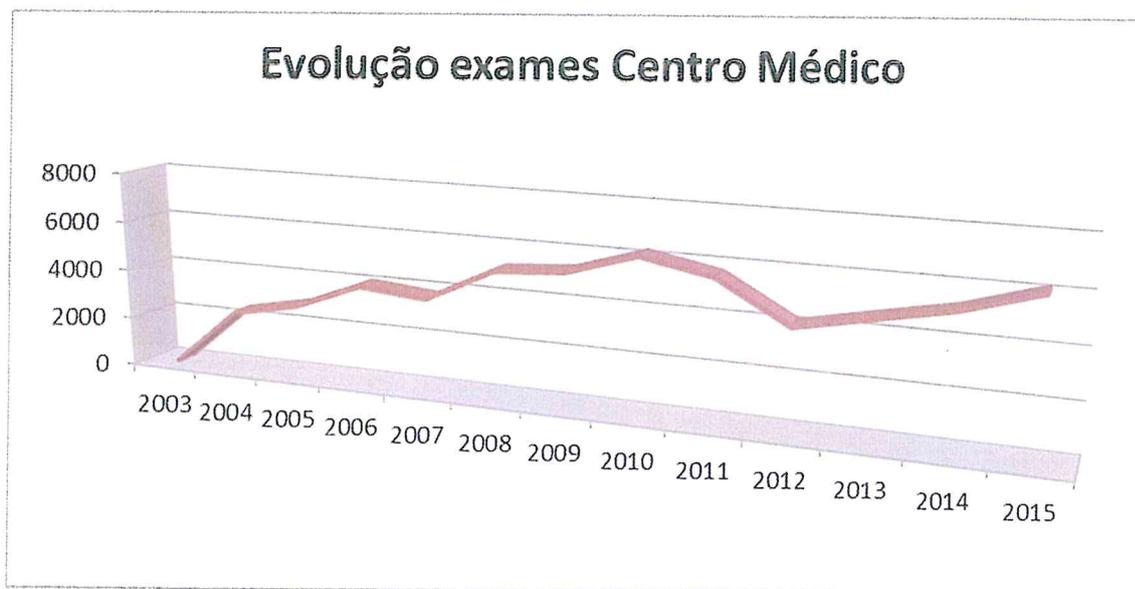
[Handwritten signature and stamp]

Gráfico Nº 6-Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação



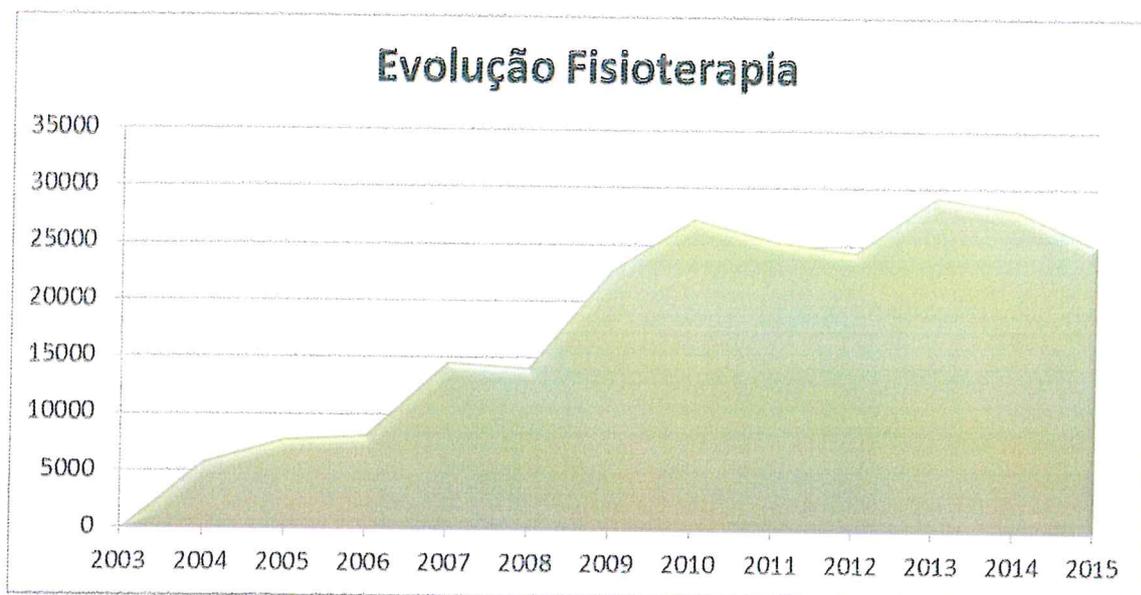
Pela análise do gráfico podemos constatar que a nível de consultas, o ano de 2015 foi o ano em que a nível do Centro Médico foi conseguido uma maior rentabilidade, após 3 anos de retrocesso fruto da conjuntura económica desfavorável.

Gráfico Nº 7-Evolução exames no Centro Médico 2003-2015



Em termos de exames realizados, a evolução é muito semelhante à evolução das consultas, mantendo-se um aumento especialmente no que concerne aos últimos 3 anos de actividade.

Gráfico Nº 8-Evolução da Fisioterapia 2003-2015



O número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação tem sofrido variações significativas ao longo dos últimos anos, sendo certo que nos últimos 5 anos os tratamentos anuais situam-se entre uma variação de 25.000 a 30.000 tratamentos, espelhando numericamente a importância desta Unidade na comunidade.

5.3 Caracterização Geral da Horta Social

A Santa Casa da Misericórdia de Machico em parceria com a Câmara Municipal de Machico, através da cedência de terrenos, está a dinamizar, desde Setembro de 2013, uma horta social, localizada em terrenos nas imediações do edifício sede da Misericórdia.

Mais recentemente, desde Novembro de 2014, a Horta Social passou, também, a contar com os terrenos da Paróquia de Machico situados nas imediações da Igreja Matriz de Machico, contribuindo com cerca de 2000 m² de terreno.

A Horta Social da Misericórdia de Machico é uma valência detentora de um projecto de intervenção amplo e transversal envolvendo várias gerações, constitui-se enquanto local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados e também enquanto local pedagógico para as crianças do infantário.

Tem, no entanto, por objectivo central providenciar a produção de géneros alimentares, que, parcialmente, abastecem a cozinha do Lar Agostinho Cupertino da Câmara, que por sua vez, fornece refeições já preparadas, entre outros, a escolas e ao Pólo Socio Comunitário do concelho de Machico (para posteriormente serem distribuídas pelas famílias mais carenciadas do concelho).

Produção hortícola, da Horta Social (Terrenos da Misericórdia de Machico), ano 2015

Variedades	Quantidade (Kg)		Variação
	Terrenos da Misericórdia		
	Ano 2015	Ano 2014	
Coração de Boi	436,50	1.292,00	-66%
Alface	862,00	1.057,50	-18%
Batata-doce	2.095,00	1.034,00	103%
Nabo	373,50	448,50	-17%
Couve Galega	301,00	442,00	-32%
Cebola	1.084,00	424,00	156%
Tomate	350,00	396,00	-12%
Beterraba	351,00	374,00	-6%
Batata	1.733,00	330,00	425%
Alho Francês	403,50	231,00	75%
Brócolos	-	183,00	-100%
Abóbora	23,50	108,00	-78%
Couve Portuguesa	-	66,00	-100%
Acelga	130,50	58,00	125%
Pepinela	300,50	34,00	784%
Espinafre	57,00	26,00	119%
Milho (Maçarocas)	-	22,00	-100%
Feijão	17,00	11,00	55%
Salsa	30,10	11,00	174%
Segurelha	-	1,00	-100%
Manjerona	1,00		
Mogango	134,50		
Maracujá	73,00		
Laranja	14,00		

Através do quadro anterior podemos observar a existência de 20 variedades de produtos, presentes nos vários ciclos de produção da Horta Social, bem como as quantidades produzidas. Apesar de ser uma valência recente, são já evidentes algumas alterações no volume de compras que a instituição efectua em determinadas fases, que coincidem com os picos de colheita.

Produção hortícola, da Horta Social (Terrenos da Paróquia de Machico), Ano 2015

Variedades	Quantidade (Kg)		Variação
	Ano 2015	Ano 2014	
Coração de Boi	2211	0	100%
Alface	187	0	100%
Batata-doce	711	0	100%
Nabo	267	0	100%
Couve Galega	301	0	100%
Cebola	407,5	0	100%
Beterraba	121	0	100%
Batata	835	0	100%
Brócolos	262	0	100%
Pepinela	0	119	-100%
Espinafre	97	0	100%
Feijão	10	0	100%
Maracujá Banana	2	0	100%
Mango	0	6	-100%

Tendo por referência o quadro anterior, comparativamente com o ano anterior, podemos constatar um aumento significativo não só em termos das quantidades produzidas mas também das variedades presentes. Efetivamente a produção relativamente baixa para o ano de 2014, neste terreno, deve-se ao facto do arranque dos trabalhos agrícolas se terem iniciado no final desse ano e também devido à maior duração dos ciclos de produção das plantações aí realizadas durante o Mês de Novembro (coração de boi, brócolos, cebola, beterraba, alface, feijão verde e nabo) cujas colheitas se reflectiram no ano de 2015.

A funcionar desde Novembro de 2014 a exploração destes terrenos é resultado da parceria entre a Misericórdia de Machico e a Fábrica da Igreja da Paróquia de Machico.

5.4. Caracterização Geral do Centro Comunitário da Bemposta

A Valência Centro Comunitário da Bemposta (CCB) está situado na freguesia da Água de Pena é composto por 66 famílias, distribuídos por 11 blocos sendo constituído por fogos de tipologia T2 e T3, residem neste bairro 202 pessoas. De forma a garantir a continuidade das actividades anteriormente desenvolvidas no Projecto de Luta Contra a Pobreza “Lembrar a Bemposta” foi criada em Abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
≤1 ANO	2	0	2
1-5 ANOS	4	7	11
6-10 ANOS	8	7	15
11-15 ANOS	9	13	22
16-20 ANOS	12	5	17
21-25 ANOS	8	7	15
26-30 ANOS	4	11	15
31-35 ANOS	5	9	14
36-40 ANOS	6	8	14
41-45 ANOS	7	4	11
46-50 ANOS	8	7	15
51-55 ANOS	8	7	15
56-60 ANOS	3	9	12
61-65 ANOS	7	4	11
66-70 ANOS	2	2	4
71-75 ANOS	2	2	4
76-80 ANOS		2	2
>80 ANOS		3	3
TOTAL	95	107	202

Centro Comunitário da Bemposta dispõe de um ATL, de um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade a diversos serviços e/ou entidades.

Deparamos que, neste Complexo na sua maioria apresenta uma população jovem com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de factores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, faltos de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismos e toxicoddependência. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, às fracas relações de vizinhança, à falta de preservação dos espaços colectivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Complexo Habitacional da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontra-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – “ Os Amiguinhos”, este espaço pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de actividades grupais, adaptadas às suas necessidades. O ATL abrange 41 crianças/ jovens, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL abrange uma média diária de 10 crianças, aumentado consideravelmente a frequência de 27 crianças/jovens aos sábados e em período de férias escolares.

Tendo efectuado as actividades traçadas para o ano 2015, é de extrema importância avaliar as actividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objectivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

5.4.1. Actividades Desenvolvidas

Organização Responsável	Actividades	Objetivos Alcançados
<p>Centro Comunitário da Bemposta</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões com os parceiros · Programação em parceria das actividades a desenvolver; · Reunir as condições físicas e humanas para a execução das actividades programadas; · <i>Actualização dos processos Familiares</i> e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; · Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano; · Levantamento e Conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB; · Executar os contactos necessários para a aquisição das “faltas existentes no CCB; · Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB. 	<ul style="list-style-type: none"> · Reunimos as condições físicas e humanas para a execução das actividades programadas; · <i>Actualizamos os processos Familiares</i> e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.
<p>SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Semana da “Alimentação Saudável” dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL; · Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> · Promovemos o aumento de competências no âmbito da saúde, com vista à adopção de estilos de vida saudáveis e fomentar a consciencialização e responsabilidade

Machico		sobre a própria saúde e a dos outros.
Casa do Povo de Água de Pena	<ul style="list-style-type: none"> Curso Cozinha Tradicional Madeirense Curso de papel Curso Decoração Interiores 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço das competências pessoais dos formandos
C.M.Machico e Junta de Freguesia	<ul style="list-style-type: none"> Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta -Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afectos à CMM 	<ul style="list-style-type: none"> -Promovemos a importância do bom estado da área envolvente do complexo habitacional.
CSSM – Serviço L. Machico	<ul style="list-style-type: none"> Internet Vivências e participação na Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promovemos a Aquisição de Competências Sociais
IHM, EPE	<ul style="list-style-type: none"> Dia Europeio dos Vizinhos Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência 	<ul style="list-style-type: none"> Maior coesão social, Motivar para a atitudes e comportamentos, maior confiança entre inquilinos envolvimento dos moradores, prevenir actos de vandalismo e violência
POLO/CCB	Formação para desempregados para perspectivas futuras: jardinagem e limpeza dos espaços comuns.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências para o mercado de trabalho.
CCB	▼ ▼	<ul style="list-style-type: none"> Promovemos a ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.

- Apoio na execução de actividades escolares;
- Janeiro “mês da Leitura” (Concurso);
- Dinamização da biblioteca existente/ criação de hábitos de leitura;
- Garantir a prestação de refeições às crianças;
- Dinamização de um grupo de crianças e Jovens na participação de jogos desportivos, a nível regional;
- Ações de sensibilização junto das camadas mais jovens, direccionadas para a solidariedade e cidadania;
- Actividades inter-geracionais e intercâmbios com outras instituições;
- Detectar quais as necessidades gerais de um indivíduo, família ou grupo; Melhorar os níveis de escolaridade da população jovem e adulta;
- Promover o desenvolvimento pessoal e auto-estima da população, de forma a melhorar as suas condições de vida no sentido de inclusão social;
- Projecto de intervenção a nível da reinserção social através da prevenção da marginalidade;
- Realização de festas, convívios, passeios, visitas de estudo, cinema e peças de teatro;
- *Fevereiro*, mês do Carnaval, participação no desfile de Carnaval na Cidade de Machico e respectiva festa no ATL “Os Amiguinhos”;
- *Março*, mês da Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data;
- *Abril*, mês do teatro. Visita ao TEF, encenação de uma peça de Teatro “Romeu e Julieta”, ensaio de um musical e o 25 de Abril;
- *Mai*, mês das flores. Passeio a pé (Romeiras), chá convívio no dia da mãe e entrega de uma pequena lembrança, feita pelas crianças. Hipismo no Santo da Serra;
- *Junho*, mês da criança. Jogos tradicionais no Pavilhão da ADRAP, visita à Bemposta de uma equipa desportiva, comemoração dos Santos Populares, projecto “crianças na rádio” através da participação de algumas das nossas crianças na dinamização de um programa da rádio Zarco;
- Meses de *Julho, Agosto e Setembro*, “Verão Alegre”, jogos na Ribeira do Faial (Ténis, voleibol,



futebol de sete e desportos náuticos), piscinas, praias, passeios a pé (sardinhas), aquaparque, passeio às Desertas e intercâmbios com outros Centros Comunitários. Todas estas actividades serão agendadas no mês de Maio e Junho;

- *Outubro*, comemoração dos dias como, Implantação da República, dia da Cidade de Machico e festa do Halloween;
- *Novembro*, comemoração do Pão por Deus, São Martinho e pequena formação às crianças de Língua Gestual Portuguesa.
- *Dezembro*, festa de Natal com entrega das respectivas prendas aos amiguinhos do ATL e visita aos presépios da Cidade de Machico.

5.4.2. Conclusão

Com o sentido de melhorar do bem-estar da população alvo, novas actividades irão ser implementadas para o ano 2016, tais como: Alfabetização; Zumba; Hidroginástica; Costura; Cabeleireiro; Manicure e Pedicure; formação em Ajudante de lar; e um Centro de Convívio. Continuamos a manter o nosso objectivo, o de dar continuidade a nossa lógica de intervenção, tais como: a prevenção, ao nível da Toxicodependência/alcoolismo, desenvolver as competências pessoais, a manutenção dos espaços em comum, estimular o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, mantendo sempre a continuidade na adaptação às novas problemáticas que eventualmente possam surgir, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade em que se inserem.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, tem contribuído de forma significativa para a solução dos problemas do Bairro da Bemposta, o que podemos constatar no grau de satisfação de alguns utentes. Pretendemos, assim, continuar a realizar o nosso trabalho, sem esquecermos das palavras "*Prevenção*", "*Socialização*" e *(re)Inserção*.

5.5. Caracterização Geral do Polo Sócio Comunitário

O Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, é uma estrutura polivalente que actua com diversas valências num mesmo espaço que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projecto administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico e Juntas de Freguesia do Concelho de Machico. Conta também com a Cooperação do Banco alimentar da Madeira, com o Programa Interajuda e a Portugal Telecom.

Este Projecto encontra-se inserido no Programa de Emergência Alimentar (PEA), cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em Equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros



alimentares, banho público, lavandaria social, loja social, a famílias/ indivíduos sócio e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social da crise, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam. Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projecto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.

5.5.1. Objectivos gerais

Os objectivos do PSCCM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, a alimentação;
- Exclusão vs Inclusão;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento das mesmas.

5.5.2. População – alvo

O PEA destina-se em especial a agregados com baixo rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo

O PSCCM poderá ser utilizada por outras pessoas e/ou entidades, com a devida autorização da Santa Casa da Misericórdia de Machico, ISSM e das entidades intervenientes, desde que tal não prejudique a utilização por parte dos utentes e desde que os meios humanos e a sua capacidade o permitam. Esta utilização será feita através da concertação prévia com os responsáveis pela gestão do PSCCM.

5.5.2.1 Processo de selecção

O processo de selecção, no que diz respeito ao PEA, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente aos cabazes o processo de selecção é feito no PSCCM pela técnica responsável. Caso o (s) utente (s) se dirijam às instituições, estas deverão fazer o encaminhamento deste (s) para o PSCCM.

5.5.3. Atividades desenvolvidas no ano 2015

Cantina Social:

Ao logo do ano 2015 foram distribuídas 7.367 refeições, sendo 1.533 refeições financiadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira e cerca de 5.834 da responsabilidade em termos de apoio direto dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Machico

Vales/Cartões:

Foram distribuídos 424 cartões/Vales de Compras no valor de 40.080€.



Cabazes Alimentares:

Aproximadamente 303 cabazes foram elaborados e distribuídos pelo PSCCM. Todos os géneros alimentares foram recolhidos através de algumas iniciativas feitas por nós e por outras instituições, destacando-se:

- O Plafond Pingo Doce;
- Doações diárias de pão.

Loja Social:

Foram recolhidas 2.366,5 kg em roupa e calçado, e entregues à população 2.814 kg.

Banho Público:

Em Novembro um utente passou a usufruir diariamente deste espaço.

Lavandaria Social:

Temos um utente, cujo tratamento da roupa é feito na lavandaria da SCMM, isto porque, o PSCMM ainda não possui a máquina de secar e o espaço destinado para a lavandaria social não está devidamente concluído.

Banco de livros escolares

Temos cerca de 500 livros escolares, as suas datas oscilam entre 1992 até 2011. O facto dos livros não respeitarem novo acordo ortográfico e não serem aplicáveis aos novos programas escolares torna-se mais difícil a sua distribuição.

5.5.4. Conclusão

O PSCCM no ano 2015 continuou com a divulgação do Apoio Domiciliário. O projecto encontra-se direccionado a dar apoio, assistência aos idosos que se encontram “desprotegidos” em suas casas, ou seja, pretendemos fazer com que estes tenham mais qualidade de vida, mais conforto no seu lar. Pretendemos prestar apoio em determinadas actividades do dia-a-dia que estes já não conseguem exercer sozinhos (reparações em casa, limpeza, higiene pessoal, ajuda com a medicação).

Ao longo do ano o PSCCM proporcionou à população mais carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, tentando sempre preservar a identidade individual dos seus utentes. Todo este trabalho passa necessariamente pelo envolvimento dos parceiros que contribuem não só com os meios humanos, bem como através de alguns equipamentos e estruturas físicas. A avaliação e monitorização dos trabalhos são efetuadas mediante a realização de reuniões globais, parcelares e contactos informais entre os vários parceiros.

O envolvimento dos parceiros permite uma resolução mais eficiente e integrada dos problemas que afetam esta população, permite uma constante reformulação e melhoria dos planos, através da partilha constante de informação e de soluções para satisfação de novas necessidades. É de salientar que a Câmara Municipal, a Junta de freguesia e o Centro de Saúde de Machico foram incansáveis nesta nossa luta. Para o ano 2016 o PSCCM pretende continuar a sua linha de intervenção.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

**II. DEMONSTRAÇÕES
ECONÓMICO FINANCEIRAS
ANO 2015**

I. BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2015	31 Dez 2014
<u>ATIVO</u>			
<u>Ativo</u>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.520.685,66 €	2.578.455,70 €
Propriedades de investimento	7	9.128,90 €	9.851,97 €
Investimentos financeiros	6	1.011,45 €	281,77 €
		2.530.826,01 €	2.588.589,44 €
Ativo corrente			
Inventários	8	4.714,94 €	5.620,37 €
Clientes	9	5.409,14 €	1.392,78 €
Outras contas a receber	16	130.722,92 €	69.729,22 €
Diferimentos	14	4.771,86 €	- €
Caixa e depósitos bancários	4	33.615,54 €	41.720,60 €
		179.234,40 €	118.462,97 €
Total do Ativo		2.710.060,41 €	2.707.052,41 €
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
<u>Fundos Patrimoniais</u>			
Fundos		155.862,78 €	155.862,78 €
Resultados transitados		- 2.585.993,16 €	- 2.616.798,82 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.803.499,02 €	1.854.824,60 €
Resultado líquido do período		17.158,29 €	30.805,66 €
Total do fundo de capital		- 609.473,07 €	- 575.305,78 €
<u>Passivo</u>			
Passivo não corrente			
Fornecedores	11	1.862.035,20 €	1.937.188,87 €
Financiamentos obtidos	12	20.881,89 €	31.056,56 €
Estado e outros entes públicos	15	239.989,69 €	306.801,56 €
		2.122.906,78 €	2.275.046,99 €
Passivo corrente			
Fornecedores	11	717.584,43 €	591.868,08 €
Adiantamentos de clientes	9	3.903,85 €	3.903,85 €
Estado e outros entes públicos	15	126.748,73 €	121.422,05 €
Financiamentos obtidos	12	72.159,69 €	9.659,20 €
Provisões	13	25.685,00 €	25.685,00 €
Diferimentos	14	30.437,92 €	24.573,64 €
Outras contas a pagar	16	220.107,08 €	230.199,38 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		1.196.626,70 €	1.007.311,20 €
Total do Passivo		3.319.533,48 €	3.282.358,19 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.710.060,41 €	2.707.052,41 €

[Handwritten signatures and notes]
 2015
 2014
 2015
 2014



II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euro

004 4308
SMM

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	17	1.478.351,84 €	1.413.496,81 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	938.070,66 €	943.546,93 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	- 306.596,17 €	- 342.689,11 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 687.088,01 €	- 671.152,80 €
Gastos com o pessoal	19	- 1.329.237,20 €	- 1.247.578,05 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 6.476,74 €	- 43.319,31 €
Aumentos/reduções de justo valor	11	- €	8.937,79 €
Outros rendimentos e ganhos	22	97.113,55 €	151.749,81 €
Outros gastos e perdas	21	- 71.200,91 €	- 87.520,66 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112.937,02 €	125.471,41 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,7	- 91.851,94 €	- 88.792,09 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.085,08 €	36.679,32 €
Juros e rendimentos similares obtidos	22	16,60 €	1.145,83 €
Juros e gastos similares suportados	23	- 3.943,39 €	- 7.019,49 €
Resultados antes de impostos		17.158,29 €	30.805,66 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período	10	17.158,29 €	30.805,66 €

III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Handwritten signature and number 63086.

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (Euro)	
		PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	17	1.478.351,84 €	1.413.496,81 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	8,19	- 1.635.833,37 €	- 1.590.267,16 €
Resultado bruto		- 157.481,53 €	- 176.770,35 €
Outros Rendimentos	18,22	1.040.642,19 €	1.114.807,28 €
Gastos de distribuição	20	- 595,00 €	- 719,28 €
Gastos administrativos	5,7,20,21	- 789.553,97 €	- 811.262,74 €
Outros gastos		- 71.926,61 €	- 89.375,59 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.085,08 €	36.679,32 €
Gastos de financiamento		- 3.926,79 €	- 5.873,66 €
Resultados antes de impostos		17.158,29 €	30.805,66 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período	10	17.158,29 €	30.805,66 €

IV. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.416.143,04 €	1.499.531,42 €
Pagamentos de subsídios		702.565,19 €	755.518,93 €
Pagamentos de apoios		- €	7.045,00 €
Pagamentos de bolsas		- €	- €
Pagamentos a fornecedores		- 632.192,09 €	- 715.894,30 €
Pagamentos ao pessoal		- 1.069.853,28 €	- 997.802,44 €
Caixa gerada pelas operações		416.662,86 €	534.308,61 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 77.377,94 €	- 179.009,62 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 382.168,44 €	- 459.327,18 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		- 42.883,52 €	- 104.028,19 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros ativos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros ativos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	2.427,07 €
Juros e rendimentos similares		14,56 €	4,37 €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		14,56 €	2.431,44 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		54.623,83 €	- €
Realização de fundos		100,87 €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações		36.820,86 €	38.233,14 €
Outras operações de financiamento		10.225,24 €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 16.114,92 €	- €
Juros e gastos similares		- 52.690,24 €	- 33.924,46 €
Dividendos		- €	- €
Redução de fundos		- €	- €
Redução de fundos		2.000,00 €	- €
Outras operações de financiamento		- €	0,04 €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		34.763,90 €	4.308,72 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 8.105,06 €	- 97.288,03 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início de período	4	41.720,60 €	139.008,63 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período	4	33.615,54 €	41.720,60 €

2015.12.31
 63086

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2014

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	10	155.862,78 €	- €	- €	- 2.707.371,39 €	- €	1.906.150,18 €	90.572,57 €	- 554.785,66 €		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Alterações de políticas contabilísticas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Ajustamentos por impostos diferidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	10	- €	- €	- €	- €	- €	51.325,58 €	- €	- €	51.325,58 €	
Aplicação do Resultado Líquido		- €	- €	- €	90.572,57 €	- €	- €	90.572,57 €	- €	- €	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €	- €	90.572,57 €	- €	90.572,57 €	
RESULTADO EXTENSIVO		- €	- €	- €	- €	- €	- €	30.805,66 €	- €	30.805,66 €	
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO											
Fundos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Subsídios, doações e legados		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Outras operações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	10	155.862,78 €	- €	- €	- 2.616.798,82 €	- €	1.854.824,60 €	30.805,66 €	- 575.305,78 €		



SCMM
Sociedade por Acciones de
Capital Aberto

43086



Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe

Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	10	155.862,78 €	- €	- €	- 2.616.798,82 €	- €	1.254.824,60 €	30.805,66 €	- 575.305,78 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		- €	- €	- €	- €	- €	51.325,58 €	- €	- €
Aplicação do Resultado Líquido	10	- €	- €	- €	30.805,66 €	- €	- €	- 30.805,66 €	51.325,58 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €	- €	30.805,66 €	30.805,66 €
RESULTADO EXTENSIVO		- €	- €	- €	- €	- €	- €	17.158,29 €	17.158,29 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
Fundos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios, doações e legados		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
POSICÃO NO FIM DO ANO 2015	10	155.862,78 €	- €	- €	- 2.585.993,16 €	- €	1.203.499,02 €	17.158,29 €	- 609.273,07 €

[Handwritten signatures and notes]
 C.P. n.º 63086

II. ANEXO



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa Da Misericórdia De Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de Julho de 1508

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

Contribuinte: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa colectiva de utilidade pública com reconhecimento a 28 de Dezembro de 1992

Isenta de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdirector-Geral de 92.01.29

Códigos CAE activos:

87301 – Actividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)

88101 – Actividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)

56302 – Bares

56920 – Outras actividades de serviço de refeições

85120 – Actividades de prática clínica em ambulatório

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL 36-A/2011, Portaria 105/2011 de 14/03, Portaria 106/2011 de 14/03, Aviso 6726-B/2011 de 14/03, Portaria 986/2009 de 07 Setembro e DL 158/2009 de 13 de Julho.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram as NCRL-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Portaria 105/2011 de 14/03 que regula os Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às ESNL, a Portaria 106/2011 de 14/03 que estipula o código de contas específico para as ESNL, e o Aviso 6726-B/2011 de 14/03 correspondente à norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL nº158/2009, de 13 de Julho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC. Recorre-se supletivamente ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL nº158/2009, de 13 de Julho e em segundo lugar ao normativo internacional.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afectam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL 36-A/2011.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não foram alterados nas contas do balanço e da demonstração dos resultados critérios que permitam a não comparabilidade com o período anterior. A conta donativos foi objecto de reclassificação no ano 2014, tendo sido esse valor expresso nas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

Activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes activos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições actuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subseqüentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos directamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Cientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperar.

Estado e outros entes públicos

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Impostos sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correcções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 6%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos



activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito e regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afectar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados actuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2015	31-12-2014
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	14.964,20 €	7.552,35 €
	Subtotais	14.964,20 €	7.552,35 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	18.651,34 €	34.168,25 €
	Outros depósitos bancários		
	Subtotais	18.651,34 €	34.168,25 €
Totais		33.615,54 €	41.720,60 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efectuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O Pagamento de subsídios compreende os recebimentos de subsídios auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2015, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afectos à Instituição.

Pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efectuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social.

Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas, nomeadamente, o que se relaciona com o acordo para pagamento da dívida à Segurança Social, acordo realizado com o fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues e acordo com a empresa de Electricidade da Madeira. De referir que em relação ao acordo da Empresa de Electricidade da Madeira, não foram pagas as prestações referentes aos meses de Agosto a Dezembro, e em relação ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, não foram pagas as prestações do mês de novembro e dezembro. Apesar deste incumprimento por parte da Santa Casa, foram devidamente acrescidos os juros destes acordos.

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNI, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de activo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do activo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo para a mensuração dos activos fixos tangíveis, sendo este então o valor escriturado, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.2 Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o activo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha recta.

5.3 Taxas de depreciação usadas

	Descrição	Taxa
1	Activo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66
5	Outros edifícios e construções	2
7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
13	Animais produtivos, de trab. E produção	16,66
14	Elementos de reduzido valor	100

5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações foram os seguintes:

CPA 93086

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Bens de patrimonio artistico	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	1.177,26 €	3.462.933,99 €	702.904,69 €	176.460,88 €	250.863,04 €	35.394,43 €	3.025,92 €	4.632.760,21 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		939.397,99 €	692.374,74 €	142.493,95 €	241.617,50 €	35.394,41 €	3.025,92 €	2.054.304,51 €
Período	Aquisições			4.262,41 €	27.649,85 €	1.446,57 €			33.358,83 €
	Alienações								- €
	Activos classificados como detidos p/ venda								
	Amortização do período	13,43 €	69.873,09 €	3.329,20 €	14.029,74 €	3.897,38 €			91.142,84 €
	Perdas por imparidade								- €
	Revalorizações								- €
	Outras alterações			13,97 €					
Fim do período	Valor bruto escriturado	1.177,26 €	3.462.933,99 €	707.167,10 €	204.110,73 €	252.309,61 €	35.394,43 €	3.025,92 €	4.666.119,04 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	13,43 €	1.009.285,05 €	695.703,94 €	156.523,69 €	245.514,88 €	35.394,41 €	3.025,92 €	2.145.461,32 €
Valor líquido do ativo fixo tangível									2.520.657,72 €

Em termos de aquisições no ano 2015, verificaram-se aquisições no valor de 33.358,83€ que se subdividem da forma a seguir descrita:

- **Rubrica Equipamento Básico – 4.262,41€**
 - 3 Camas articuladas eléctricas no valor de 2.238€ acrescido de Iva à taxa legal em vigor;
 - 3 colchões no valor de 339,00€ acrescidos de IVA à taxa legal em vigor;
 - 7 marquesas no valor de 1176€ acrescidas de Iva à taxa legal em vigor;
 - 2 degraus fisioterapia no valor de 110,00€ acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
- **Rubrica Equipamento de Transporte – 27.649,85€**
 - Viatura Renault adquirida no âmbito do Projeto Frota Solidária.
- **Rubrica Equipamento Administrativo – 1.446,57€**
 - Conjunto Pos Shuttle: Impressora, gaveta e software (máquina facturação bar).

Foi verificado a existência a ativos sujeitos a penhora, os quais se encontram detalhados no ponto 24.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade unipessoal por quotas, o Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda. Esta sociedade deu início de actividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da actividade para a celebração do acordo. A participação social de 100%, é no valor de 5.000,00€.

No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2015.

O capital próprio da participada a 31 de Dezembro de 2015 é negativo, não tendo sido efectuados registos referentes a esta participação no ano 2015. Em termos contabilísticos esta participação encontra-se registada com saldo nulo.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 1.011,45€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei 70/2013 de 30 de Agosto.

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A Santa Casa assinou no dia 02 de Agosto de 2013, no Cartório Notarial de Machico, uma escritura de doação com a Sra. Maria Ângela Rodrigues Sousa, onde está doada os imóveis dos quais é proprietária.

Os imóveis dados foram:

1. Prédio Rústico localizado no Sítio do Serrado, freguesia do Porto da Cruz com a área de 740m², inscrito na matriz cadastral sob o artigo 22/17 da secção AU, com valor patrimonial e atribuído de sessenta e três euros e setenta e nove cêntimos;
2. Prédio Rústico, localizado no Sítio do Serrado, freguesia do Porto da Cruz, com a área de 377m², inscrito na matriz cadastral sob o artigo 22/18 da Secção AU, com valor patrimonial atribuído de oito euros e dezanove cêntimos;
3. Prédio Rústico, localizado no Sítio do Serrado, freguesia do Porto da Cruz, com a área de 101m², inscrito na matriz cadastral sob o artigo 22/19 da secção AU, com o valor patrimonial de sessenta e cinco cêntimos;
4. Prédio Rústico, localizado no Sítio do Serrado, freguesia do Porto da Cruz, com a área de 230m², inscrito na matriz cadastral sob o artigo 22/21 da secção AU, com o valor patrimonial de cinco euros e sete cêntimos;
5. Prédio Rústico, localizado no Sítio do Serrado, freguesia do Porto da Cruz, com a área de 1749m², omissa na respectiva matriz cadastral e sem valor patrimonial discriminado, mas ao qual é atribuído o valor de cento e quarenta e quatro euros e vinte e sete cêntimos;
6. Prédio urbano, casa térrea destinada a habitação, com a área de 440m², localizado no Sítio do Piquinho, freguesia e concelho de Machico, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4274, com o valor patrimonial e atribuído de nove mil seiscentos e trinta euros. Este prédio urbano é doado com reserva de uso fruto pela doadora.

A Doação foi registada pelo valor patrimonial apresentado nas respectivas cadernetas prediais, com um valor global de 9.851,97€ não tendo sido sujeito os activos entregues a qualquer tipo de avaliação por perito independente à data da doação. No ano 2015 não se verificaram quaisquer alterações nesta rubrica.

No dia 22 de Janeiro de 2014, o Sr. Manuel David Alves de Freitas Eusébio, utente na valência Lar de Idosos, instituiu herdeiro universal de todos dos seus bens ou direitos prediais e quaisquer quantias monetárias, a Santa Casa da Misericórdia de Machico.

Em termos de património predial salienta-se a existência de um edifício habitacional, inscrito na matriz predial com o nº2925, prédio com 3 pisos, incluindo logradouro com entrada para viaturas, localizado à Estrada Dr. João Abel de Freitas nº59, Freguesia de São Roque, Concelho de Funchal, sujeito a avaliação por perito independente tendo sido fixado o valor do imóvel em 150.000,00€.

Em Outubro de 2014 foi feito Relatório de avaliação imobiliária ao prédio urbano, artigo 4274 por um avaliador independente, tendo sido fixado o valor do imóvel em 110.000,00€. Este valor não foi objecto de qualquer registo contabilístico, sendo indicador para uma possível alienação.

Para além deste prédio verifica-se a existência também de uma moradia unifamiliar, com registo predial nº171/19890119, constituída por 2 pisos, localizada na Rua Arcebispo Dom Aires nº9, freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal. Esta moradia também foi sujeita a avaliação por perito independente, sendo fixado o valor de 83.000,00€.

Este testamento teve como contrapartida a institucionalização no Lar, numa vaga particular, em que o utente em vez de pagar os 1.375,00€ de mensalidade, instituiu então a Santa Casa como herdeira universal. O utente faleceu em 24 de Março do ano 2015, mas até à data de 31 de Dezembro de 2015 os valores referentes a este testamento, não foram objecto de regularização a nível tributário, pelo que contabilisticamente a situação não ficou reflectida nas contas do ano 2015.

8. INVENTÁRIOS

8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico.

O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições actuais. Em 2015 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia total escriturada de inventários

INVENTÁRIOS	31-12-2015	31-12-2014
Mercadorias	4,714,94	5.620,37
Totais	4,714,94	5.620,37

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	31-12-2015	31-12-2014
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	5.620,37 €	2.937,00 €
Compras	305.690,74 €	345.372,48 €
Saldo Final	4.714,94 €	5.620,37 €
Gastos do período	306.596,17 €	342.689,11 €

c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

A Santa Casa reconhece a nível dos seus materiais de consumo, medicamentos, material clínico, géneros alimentares e fraldas e similares.

No ano 2015 ainda não tinha sido instituído a nível informático programa de inventariação de todos os materiais, sendo que no ano 2015 o registo em termos de inventário possível compreendeu unicamente os géneros alimentares.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica tinha a seguinte composição:

Movimentos	31-12-2015	31-12-2014
	CMVMC	CMVMC
Medicamentos	17.329,03 €	15.510,49 €
Material Clínico	29.955,14 €	25.389,82 €
Géneros Alimentares	230.491,73 €	272.646,12 €
Fraldas e similares	28.713,28 €	29.142,68 €
Fertilizantes e Corretivos	106,99 €	
Total do período	306.596,17 €	342.689,11 €

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

CLIENTES	31-12-2015	31-12-2014
	corrente	corrente
Cientes conta corrente	171.983,05 €	151.489,95 €
Cientes cobrança duvidosa	- 166.573,91 €	- 160.097,17 €
Sub- total		1.392,78 €
Perdas por Imparidades		
Totais	5.409,14 €	1.392,78 €
CLIENTES-PASSIVO	31-12-2015	31-12-2014
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	3.903,85 €	3.903,85 €
Totais	3.903,85 €	3.903,85 €
Saldo conta clientes	1.505,29 €	- 2.511,07 €

Durante o período findo a 31 de Dezembro de 2015, foram reconhecidas perdas de imparidade em clientes no valor de 11.918,12€ e reversões de imparidades em clientes no valor de 5.441,38€, resultando um valor líquido de -6.476,74€.

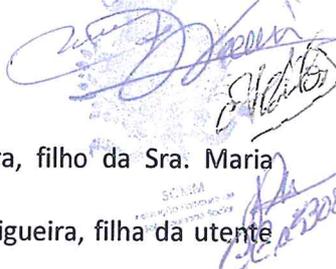
Os adiantamentos a clientes referem-se a valores recebidos a título de caução recebidos pelos utentes, como forma de garantia ao pagamento da prestação do serviço.

A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 32.746,12€ referem-se na sua maior parte as dívidas dos clientes 2 Imagem (6.385,19€) e empresa Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (15.172,56€] no âmbito das prestações de serviços médicos realizados na área de Imagiologia e Fisioterapia respectivamente. Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de actos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

Com referência à conta de Clientes-Utes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. No ano 2015, foram registadas imparidades em dívidas a receber dos clientes considerados com cobrança duvidosa. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade destes créditos, uma vez que os valores são consideráveis. A imparidade em clientes registada, refere-se à utente Maria Natália Correia, e cujo valor se revela de difícil cobrança num total de 11.918,12€. Em relação à reversão da imparidade, verificou-se no ano 2015 o recebimento de cerca de 5.441,38€ referente à dívida recebida da utente já falecida, Sra. Lígia Ilidia de Andrade Gomes e Sra. Conceição Garcês Carvalho.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa refiram-se:

1. Processo de execução nº158/11.3 TBSCR- 2º Juízo Santa Cruz - Processo ao Dr. Manuel José Andrade França Gomes, responsável pela utente Lígia Ilidia de Andrade Gomes. No ano 2015 foram recebidas verbas a título de penhoras efectuadas ao vencimento no valor de 5.429,38€;
2. Processo de execução nº 1073/14.4TBSCR-J1 à Sra. Maria Conceição Garcês Carvalho, filha da utente, Sra. Conceição Garcês Carvalho no valor de 9.393,32€ e 8.984,97€;
3. Processo de execução nº 1074/14.4TBSCR-J1 ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas no valor de 12.920,00€.

- 
4. Processo de execução nº2384/14.14.4TBFUN-J1 ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália Correia no valor de 5.434,73€;
 5. Processo de Execução nº 1197/11.0TBSCR-J1 à Sra. Maria João Martins Figueira, filha da utente Maria Conceição Martins no valor de 10.148,71€;

Com referência à conta adiantamento de clientes, encontram-se registados 2 adiantamentos feitos pelos utentes Maria Teresa Costa no valor de 3.602,12€ e do Sra. Maria de Lurdes Silva no valor de 301,73€. Prevê-se a regularização dos adiantamentos no ano 2016.

No ano 2015 a utente Maria José Nóbrega da Fonte, entregou um valor de 50.000,00€ para pagamento da sua institucionalização, verba que está a ser regularizada através do pagamento mensal da mensalidade.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Fundos	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Transitados	-2.616.798,82 €			-2.585.993,16 €
561 - Aplicação Resultados ano anterior	-2.616.798,82 €		30.805,66 €	-2.585.993,16 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.854.824,60 €			1.803.499,02 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.854.824,60 €	51.325,58 €		1.803.499,02 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	30.805,66 €	30.805,66 €	17.158,29 €	17.158,29 €
TOTAL	-575.305,78 €	82.131,24 €	47.963,95 €	-609.473,07 €

A SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio à construção reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€ foi imputado anualmente à taxa de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser reflectido nas contas até ao ano 2050. Ver nota 18.1.

A estrutura de fundos sociais, no ano 2015, não sofreu alterações significativas, tendo em conta o ano transacto. A nível dos subsídios do Governo Regional foi feito o reconhecimento do subsídio considerando a taxa de depreciação do imóvel de 2%.

Em termos da estrutura dos fundos sociais, não existiu mais nenhuma alteração a ressaltar.

Em termos de Fundos continua a ser seguida uma política de potenciação de contactos já estabelecidos, no sentido de aumentar a rentabilidade das Valências que fazem gerar receita à Instituição, nomeadamente, o Centro Médico, e outras actividades dependentes da comunidade do Concelho de Machico, por forma a não colocar em causa a continuidade da Instituição.

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2015	31-12-2015	31-12-2014	31-12-2014
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	1.862.035,20 €	717.584,43 €	1.937.188,87 €	591.868,08 €
Totais	1.862.035,20 €	717.584,43 €	1.937.188,87 €	591.868,08 €
Saldo conta fornecedores	1.862.035,20 €	717.584,43 €	1.937.188,87 €	591.868,08 €

Não existem adiantamentos a fornecedores, logo não existem fornecedores no activo.

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente reflecte uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda, no valor de 1.546.212,76€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Carlos Vasconcelos, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o nº621/06.8TCFUN, cujos termos correm pela 2ª Secção do Tribunal de Vara de Competência Mista do Funchal e a execução foi apresentada em 14 de Setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis. No ano 2014 em termos de acções veio a massa falida da empresa requerer a penhora de duas viaturas (matrículas 90-23-QG e 65-64RN) bem como do prédio rústico da freguesia de Machico, inscrito sob o artº101, Secção AH. Desta acção foi dada resolução à oposição, por despacho da Mª Juiz, de 05-11-2014, que entendeu dar razão ao levantamento da penhora de uma das viaturas, mantendo porém a penhora noutra viatura e o prédio rústico. Em 14-11-2014 foi feito requerimento ao processo, em ordem a evitar, os trâmites da venda do veículo 68-HP-06, essencial ao prosseguimento dos fins sociais da Misericórdia de Machico.

Com referência ao requerimento efectuado, a Santa Casa foi notificada para se pronunciar sobre a modalidade da venda dos bens penhorados tendo sido respondido por parte do advogado 02 de Junho de 2015 que:

1. antes de mais esclarece que só subsistem a penhora do prédio rústico número 584 da freguesia de Machico, concelho de Machico, situado na Ribeira Seca e o veículo de marca Mercedes, com a chapa de matrícula 68-HP-06 ligeiro de passageiros.
2. Efetivamente foram devidamente levantadas pela procedência da oposição os restantes.
3. Até se dá a circunstância que por lapso no requerimento de oposição à penhora não se ter mencionado expressamente o veículo de Marca Mercedes Benz, sendo certo que as testemunhas confirmaram que era um carro afecto ao transporte de doentes e até com adaptação especial para deficientes, o que deve ter tido em consideração, pois não se vê que possa haver interessados compradores comuns na aquisição de um veículo com estas características.
4. Em todo o caso, se se persistir na venda, dever-se-á optar pela modalidade de proposta em carta fechada, informando-se a executada da data da abertura das respectivas propostas.
5. No que respeita ao prédio rústico em causa, chama-se a atenção que se trata de terreno de colonia, sendo os colonos/caseiros titulares de benfeitorias urbanas, ao que parece, enão mesmos, titulares de propriedade plena, por força dos mecanismos próprios de remição de colonia.
6. Importa pois ter em consideração tais circunstâncias, designadamente, no domínio dos direitos de preferência e a persistir na venda, deve, também ser na modalidade e proposta em carta fechada, com base nos valores de mercado."

Também na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 270.623,71€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização no dia 04 de Novembro de 2013 de um acordo para pagamento em prestações da dívida que ascendia a um total de 534.292,68€ à data do acordo. A dívida total a regularizar através de 91 prestações mensais, constantes e sucessivas de 6.000,00€ (seis mil euros), à excepção da última no valor de 292,68€ (duzentos e noventa e dois euros e sessenta e oito cêntimos) a serem pagas até ao dia 08 de cada mês em que se vencem. No âmbito do estabelecimento do acordo, não são devidas quaisquer outras importâncias, nomeadamente juros ou custas para além das mensalidades estipuladas. O acordo prestacional termina em 08 de Março de 2021 tendo sido pagas 12 prestações no ano 2014. No ano 2015 foram pagas as prestações do acordo de

Janeiro a Outubro de 2015, não tendo sido regularizadas as prestações de Novembro e Dezembro de 2015. Os juros referentes a estes não pagamentos foram devidamente registados na rubrica de acréscimos.

Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 45.198,33€ referente ao fornecedor Empresa de Electricidade da Madeira, porque foi formalizado no dia 08 de Agosto de 2014 um acordo para pagamento em prestações da dívida que ascendia a um total de 156.863,24€ à data do acordo. Este acordo foi compensado em cerca de 62.500,00€ a favor da Santa Casa, referente a um contrato de promessa compra e venda celebrado em Outubro de 2006, em que tinha sido estipulado o preço de compra e venda de 125.000,00€, de uma parcela de terreno a destacar do prédio rústico localizado no sitio da Pontinha, freguesia e concelho de Machico, parcela essa destinada a implantação de infraestruturas - apoios partes integrantes da linha dupla a 60kv Machico/Caniçal, a qual foi declarada de utilidade pública. Deste contrato foi recebido cerca de 62.500,00€ sendo compensado a diferença neste acordo de regularização de dívida. A parte sobrança da dívida foi acordada a liquidação em 48 prestações com início em 01 de Janeiro de 2015 e termo no dia 01 Dezembro de 2018, numa prestação mensal de 2.000,00€. O acordo foi aprovado em acta nº8 de reunião da Mesa Administrativa ao 05 dia do mês de Agosto de 2014. Foi calculado à data do acordo, o Valor Actual Líquido, considerando uma taxa anual de 6% (taxa mensal 0.49%), reflectindo um ganho por aumento de justo valor de 8.937,79€. No ano 2015 foram pagas as prestações de Janeiro a Julho de 2015, não tendo sido pagas por dificuldades de tesouraria as prestações de Agosto a Dezembro de 2015. Foi acrescido os respectivos juros derivados do não pagamento das prestações.

Abaixo resume-se o valor existente em termos não correntes da conta fornecedores:

	Identificação fornecedor	Valor em dívida a 31-12-2015	Prestação mensal	Prestações totais	Nº de prestações em falta	Data finalização acordo
1.	Lourenço Simões e Reis	1.546.212,76 €	- €			
2.	Manuel Arnaldo Rodrigues	270.623,71 €	6.000,00 €	91	67	mai-21
3.	Empresa Electricidade Madeira	45.198,73 €	2.000,00 €	48	41	dez-18
	Total	1.862.035,20 €	8.000,00 €			

Na dívida a curto prazo estão reflectidos valores que se estima pagar no próximo ano ou para as quais não existem acordos para pagamento. Os valores que se apresentam com maior relevância são, ao Serviço Regional de Saúde EPE (186.829,85€), e ao fornecedor Agimade (195.385,44€).

Estão a ser feitos esforços no sentido de resolver os pagamentos através da celebração de acordos para regularização de dívidas, tendo já sido contactados os fornecedores por forma a estabelecer planos de pagamento para a sua resolução. Dos fornecedores contactados, aguarda-se o estabelecimento de acordo com o fornecedor Agimade devido ao valor em dívida. Este valor espera-se ser pago através de cedência de património, tendo inclusivamente sido dados os passos para a formalização desta situação em reunião de Assembleia Geral realizada em Novembro de 2015.

12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31-12-2015		31-12-2014	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Locações Financeiras	10.159,69 €	20.881,89 €	9.659,20 €	31.056,56 €
Conta Cauçionada	24.000,00 €			
Livrança	38.000,00 €			
Totais	72.159,69 €	20.881,89 €	9.659,20 €	31.056,56 €

No dia 10 de Outubro de 2014 foi celebrado contrato de locação financeira mobiliária Nº323.44.000011-1 entre a Caixa Económica Montepio Geral e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, tendo por objecto a aquisição de 2 viaturas, uma Mercedes Benz Classe Vito Furgão 110 CDI/32 (matrícula 28-PA-54) e uma viatura Mercedes Classe Citan 5 Lugares 109 CDI/32 (matrícula 97-PC-13) cujo preço cifrou-se em 45.458,66€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Foram acordadas 48 rendas mensais de 961,62€ com valor residual de 2% (849,17€). O contrato termina em 05-11-2018. A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos um contrato relativo a uma conta caucionada no valor de 25.000,00€ tendo sido utilizado à data de 31 de Dezembro de 2015 o montante de 24.000,00€ referente a esta conta. Também foi solicitado ao Banco Millennium BCP uma livrança de 38.000,00€ que irá ser regularizado no ano 2016.

12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de activo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição à data de 31 de Dezembro de 2015, tem activos contratos de locação financeira.

Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao activo depreciable assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os activos locados depreciáveis foi consistente com a dos activos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respectivos activos.

Contratos de locação financeira em vigor a 31-12-2015

- Caixa Económica Montepio Geral
 - Nº contrato: 323.44.000011-1
 - Data de início: 05-10-2014
 - Data de fim: 05-11-2018
 - Valor residual: 849,17€
 - Descrição do bem: Viaturas Ligeiras e Mistas
 - Valência: Lar
 - Tipo de activo: Equipamento de Transporte
 - Valor de aquisição: 45.458,66€
 - Capital em dívida à data de 31-12-2015: 31.041,58€

13. PROVISÕES

A Santa Casa tem um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 11. Como antecedente da execução houve litígio entre a Santa Casa e a sociedade Lourenço Simões e Reis, Lda. submetido ao Tribunal Arbitral, sendo a Santa Casa responsável pelo pagamento de custas no valor de 25.685,00€ desde 08 de Novembro de 2005, o que inclui honorários dos respectivos árbitros e outras despesas. Este valor foi reflectido nas contas do ano 2013 e mantém-se no ano 2015.

14. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2015 e 2014 foram os seguintes:

Diferimentos	31-12-2015	31-12-2014
Mensalidades Lar	9.631,10 €	8.650,00 €
Recebimento Segurança Social	20.806,82 €	15.923,64 €
Passivo	30.437,92 €	24.573,64 €
Seguros	3.716,14 €	- €
Outras despesas com custo diferido	1.055,72 €	- €
Valor Ativo	4.771,86 €	- €
Totais	25.666,06 €	24.573,64 €

Handwritten signatures and stamps in the top right corner, including a circular stamp and a signature with the number 53086.

Com referência ao recebimento da Segurança Social, a Instituição no ano 2014 e 2015, celebrou vários Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira, no sentido de regulamentar os serviços relacionados com o Programa de Emergência Alimentar. Neste Acordo foi estipulado que os valores recebidos seriam para compartilhar os encargos com o funcionamento do programa, cujo objectivo passa por garantir o acesso a refeições a cidadãos e/ou agregados familiares do Concelho de Machico. Este acesso é disponibilizado através de duas modalidades: disponibilização de refeições já confeccionadas para consumo, preferencialmente, no domicílio do cidadão e/ou agregados familiares ou participação na aquisição de géneros alimentares aos agregados familiares carenciados, com vista à posterior confecção da refeição no domicílio. No ano 2015 foi recebido em Dezembro uma verba de 20.806,82€ destinada a compartilhar os custos com esta valência no 1º quadrimestre de 2016, sendo feito o respectivo diferimento.

Foi recebido a título de mensalidades do Lar valores referentes ao ano 2016, sendo que foram registadas em diferimentos por forma a manter o princípio da especialização do exercício. Também foi objecto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2015 mas cuja vigência do contrato termina em 2016 e outras despesas com custo diferido no valor de 1.055,72€

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava os seguintes saldos:

Estado e Outros Entes Públicos				
Saldos Credores	31-12-2015	31-12-2015	31-12-2014	31-12-2014
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente		8.960,29 €		8.704,50 €
Retenção Imp. Trab. Independente		5.869,23 €		4.432,58 €
Sobretaxa Extraordinária IVA		686,53 €		599,42 €
		2.533,69 €		6.306,64 €
Contribuições Seg. Social	239.989,69 €	108.480,39 €	306.801,56 €	101.340,02 €
Fundo de Compensação		218,60 €		38,89 €
Totais	239.989,69 €	126.748,73 €	306.801,56 €	121.422,05 €
Saldo conta EOP	239.989,69 €	126.748,73 €	306.801,56 €	121.422,05 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, as retenções de trabalho dependente e independente respeitam às retenções do mês de Dezembro que irão ser pagas em Janeiro de 2016, enquanto o valor existente em dívidas à Segurança Social, respeita uma dívida contraída pela Instituição entre o período 2005/12 a 2008/08, tendo a Instituição celebrado acordo para pagamento em prestações da dívida à Segurança Social – Acordo 15/2009. O acordo foi celebrado no dia 27 de Fevereiro de 2009, tendo sido acordado o pagamento da dívida em 133 prestações mensais constantes e sucessivas, vencendo-se a primeira no mês da data da assinatura do acordo e a última em 01 de Fevereiro de 2020. A Instituição

[Handwritten signature]
 ESCOLA
 INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL
[Handwritten signature]
 2015

acordou uma prestação fixa de 7.973,63€ em que parte será para amortizar contribuições, parte para amortização de juro vencido e parte para amortização de juro vincendo.

Como resultado deste acordo, aquando do recebimento mensal do subsídio, o Instituto de Segurança Social da Madeira, já faz a retenção do montante da prestação, assim como do valor das contribuições da segurança social em pagamento.

No passivo corrente o saldo da conta 245 refere-se ao valor da segurança social do mês de Dezembro do ano 2015 a pagar em Janeiro de 2016 num total de 45.174,77€ acrescido das 12 prestações mensais a liquidar em 2016.

16. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica "Outras contas a receber ou a pagar" apresentava os seguintes saldos:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31-12-2015	31-12-2014
	corrente	corrente
Activo		
Devedores por acréscimos de rendimentos	73.189,19 €	69.729,22 €
Devedores Diversos	57.533,73 €	
Totais	130.722,92 €	69.729,22 €
Passivo		
	31-12-2015	31-12-2014
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	220.107,08 €	203.583,34 €
Credores Diversos		26.616,04 €
Totais	220.107,08 €	230.199,38 €

Esta rubrica compreende os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2015 (199.661,22€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2015.

Em relação a devedores por acréscimos, foi objecto de classificação as receitas do ano 2015 que foram facturadas em 2016, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos (fisioterapia, consultas, análises, ecocardiogramas e ecografias).

Em devedores diversos, o valor mais expressivo relaciona-se com o débito do Infantário Rainha Santa Isabel no valor de 47.900,92€ e que se prende com a dívida relacionada com o fornecimento de refeições e rendas do Infantário à Santa Casa, sendo o Infantário parte relacionada da Santa Casa.

17. RÉDITO

O tratamento do rédito no novo normativo apresenta uma forte semelhança com o anterior normativo.

O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida.

Nesta rubrica encontram-se espelhados os valores que compreendem o rédito com as valências da Instituição.

"As Instituições de Solidariedade Social prestam um trabalho fundamental, nas mais variadas respostas sociais que levam a cabo. Estas mesmas respostas, nas áreas da infância e juventude, dos idosos, das pessoas com deficiência e incapacidade entre outras, são o motor de desenvolvimento para os cuidados indispensáveis para aqueles que mais necessitam.

Esta foi e sempre será a sua génese de proximidade e de auxílio, num dos principais pilares do Estado Social..."

(Compilação Legislativa SS, Governo de Portugal)

Os Nossos Números

Volume de Negócios
2010: 1.590.935€
2011: 1.562.865€
2012: 1.490.605€
2013: 1.405.807€
2014: 1.413.497€
2015: 1.478.352€

Podemos verificar que entre o ano 2015 e 2014, existe um acréscimo de valor que ronda os 4,59%. Em termos de representatividade a Valência com maior rédito é a Valência Lar de Idosos representando cerca de 61,91% do total do rédito, situação que em período homólogo se registava em 61,77%. O Centro de Dia mantém a mesma expressão, não se registando alterações significativas, enquanto o Centro Médico manteve em termos globais um melhor desempenho, vindo a sofrer um acréscimo de 4,74% com referência ao período homólogo. O Centro Médico representa cerca de 29,59% do total do rédito. Em 2014 o Centro Médico representava cerca de 28,83% do total do rédito.

O rédito obtido no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

	Ano 2015	Ano 2014
Vendas *	24.699,11 €	24.717,80 €
Prestações de serviços	1.453.652,73 €	1.388.779,01 €
Refeitórios	72.421,73 €	69.012,90 €
Mensalidades	938.664,38 €	895.815,21 €
Segurança Social - Lar	218.012,21 €	224.466,24 €
Particulares - Lar	697.298,56 €	648.595,76 €
Centros de Dia	21.177,79 €	18.769,05 €
Centros de Convívio	2.175,82 €	3.984,16 €
Quotizações e jóias	5.147,50 €	4.373,00 €
Quotizações	5.032,50 €	4.230,00 €
Jóias	115,00 €	143,00 €
Outros Serviços	437.419,12 €	407.541,75 €
Inter.,consultas, urgências enfermagem	330.731,97 €	310.749,36 €
Servico Enfermagem	10.515,20 €	6.012,50 €
Medicina Interna	6.720,69 €	4.851,50 €
Psicologia Clinica	518,00 €	1.131,00 €
Nutricao Clinica	82,00 €	11,00 €
Gastroenterologia	6.796,49 €	6.558,00 €
Fisiatria	7.578,64 €	6.803,00 €
Fisioterapia	206.440,93 €	192.834,51 €
Medicina Geral e Familiar	1.390,00 €	1.422,00 €
Medicina Dentaria	52.632,85 €	58.868,10 €
Ortopedia	12.124,20 €	10.253,50 €
Ginecologia / Obstetricia	13.897,12 €	12.507,25 €
Oftalmologia	2.936,65 €	2.713,50 €
Angiologia e Cirurgia Vascular	2.178,42 €	2.874,50 €
Pediatria	1.250,01 €	1.067,50 €
Urologia	290,05 €	537,50 €
Dermatolgia	1.361,22 €	1.570,00 €
Cardiologia	819,50 €	-114,00 €
Terapia da fala	3.200,00 €	848,00 €
MCDT	101.339,63 €	96.792,39 €
Raios-X	30.946,65 €	16.648,59 €
Ecografia	42.425,06 €	53.437,18 €
Análises	17.662,00 €	17.017,00 €
Ecocardiogramas	10.305,92 €	9.689,62 €
Serviços secundários	5.347,52 €	12.036,15 €

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

18.1 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao activo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efectuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

18.2. Subsídios à exploração

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Subsídio para pagamento de uma funcionária afecta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2015:

- Valência Lar de Idosos
 - a. Acordo 04/09 – (724,98€/utente: 77 utentes capacidade mensal)
- Valência Centro de Dia
 - a. Acordo 04/09 – (107,04€/utente – 50 utentes capacidade mensal)
- Centro Comunitário da Bemposta
 - a. Acordo de Cooperação 3/06 – (3980,74€/mês)
- Rendimento Social de Inserção
 - a. Acordo 12/2002/DSF – (1.051,34€/mês)
- Programa de Emergência Alimentar

A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos os seguintes apoios:

- 15.923,64€ Apoio processado em Dezembro de 2015 com vista à cobertura da despesa prevista de Janeiro a Abril de 2015;
- 16.030,91€ Apoio processado em Maio de 2015 com vista à cobertura da despesa prevista de Maio de 2015 a Agosto de 2015 – Resolução do GR nº353/2015 de 30 de Abril;
- 11.910,51€ Apoio processado em Agosto de 2015 com vista à cobertura da despesa prevista de Setembro de 2015 a Novembro de 2015 – 1ª tranche 75% - Resolução do GR nº799/2015 de 27 de Agosto;

As Instituições de Solidariedade Social, considerando as respostas sociais que dinamizam, podem celebrar Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira por forma a serem ressarcidas pelo trabalho realizado. Estes Acordos podem assumir diversas tipologias tendo em conta a natureza do serviço prestado pela entidade e pelas obrigações assumidas. A Misericórdia de Machico tem em vigor Acordos para as Valências no âmbito da Terceira Idade (Lar de Idosos e Centro de Dia), Programa de Emergência Alimentar e Centro Comunitário

Os Nossos Números

Subsídios e doações

2010: 720.293€

2011: 734.376€

2012: 756.153€

2013: 905.476€

2014: 943.546,93€

2015: 938.070,66€



50111
Instituto Português do
Sociedade de

Handwritten signature and date: 2015/12/31

- 3.611,53€ Apoio processado em Novembro de 2015 com vista à cobertura de despesa prevista para Dezembro de 2015 – 2ª tranche 25% - Resolução do GR nº799/2015 de 27 de Agosto. Deste valor foi considerado elegível em termos de despesa o montante de 154,71€, sendo o valor restante de 3.456,82€ transitado para o ano 2016.
- 17.350,00€ Apoio processado em Dezembro de 2015 com vista à cobertura de despesa prevista de Janeiro de 2016 a Maio 2016 – Resolução do GR nº1189/2015 de 17 de Dezembro. Este valor foi diferido para o ano seguinte uma vez que o período de comparticipação compreende o ano seguinte.

Além destes subsídios protocolados com o Instituto de Segurança Social da Madeira, destacam-se os recebimentos de outros subsídios, nomeadamente um subsídio da Câmara Municipal de Machico no valor de 1.065,00€ para apoio da participação no Cortejo Carnavalesco e 5.030,64€ referente a apoio do Instituto de Emprego, na medida prémio de emprego. Da União das Misericórdias de Machico foi recebido 2.000,00€.

A Santa Casa da Misericórdia é uma entidade que está inscrita como beneficiária da Consignação Fiscal e recebeu no ano 2015 o valor de 1.450,48€.

Em termos de doações gerais ao abrigo do Estatuto do Mecenato foram recebidas verbas que totalizam o montante global no ano 2015 de 112.953,12€. Em termos de Mecenatas, nota de destaque para os hipermercados da Região, nomeadamente o Continente e o Pingo Doce. Também de referir a doação recebida no âmbito do Projeto Frota Solidária, em que a Instituição foi contemplada com uma doação no valor de 27.690,03€ para apoiar a aquisição de uma carrinha adaptada para transporte de utentes com mobilidade reduzida.

No ano 2015 as Doações e Heranças ficaram registadas nesta rubrica, ao contrário do período homologado cujo registo encontrava-se evidenciado na rubrica 78885. Foi expressado o valor referente ao ano 2014 para esta rubrica no presente ano.

	2015	2014
Subsídios, doações e legados à exploração *	938.070,66 €	943.546,93 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	815.571,42 €	801.802,69 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	815.571,42 €	801.802,69 €
Centros de Actividades de Tempos Livres	47.768,88 €	47.768,88 €
Lares	667.706,58 €	656.863,66 €
Centros de Dia	13.487,04 €	11.964,44 €
Complemento para Lares	29.973,07 €	20.912,40 €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	44.019,77 €	51.677,23 €
Autarquias	1.065,00 €	- €
Outros Subsídios	8.481,12 €	6.845,31 €
Doações e heranças	112.953,12 €	134.898,93 €

19. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 1.329.237,20€

Remunerações do pessoal		31-12-2015	31-12-2014	Variação
Remunerações	Vencimento Base	752.542,09 €	704.744,93 €	6%
	Subsídio de Natal	75.213,09 €	71.289,19 €	5%
	Subsídio de Férias	164.395,51 €	162.422,24 €	1%
	Subsídio de alimentação	28.587,94 €	18.026,37 €	37%
	Horas Extraordinárias	85,69 €	2.745,40 €	-3104%
	Abono para falhas	1.740,04 €	1.817,64 €	-4%
	Complemento de Vencimento	50.892,35 €	48.290,85 €	5%
	Outras	20.729,62 €	16.478,25 €	21%
	Total	1.094.186,33 €	1.025.814,87 €	6%
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	218.901,63 €	212.091,98 €	3%
Seguros	Acidentes de trabalho	14.383,22 €	9.587,07 €	33%
Outros	Outros	1.766,02 €	84,13 €	0%
	Total	235.050,87 €	221.763,18 €	6%
Totais		1.329.237,20 €	1.247.578,05 €	6%

O número de pessoas as serviço da Instituição em 31 de Dezembro de 2015 foi de 115 colaboradores e registaram-se as seguintes alterações no quadro de pessoal:

1. Contratação do colaborador António Manuel Faria dos Santos
 - o Categoria Ajudante de Cozinha
 - o Substituição de funcionária da cozinha
 - o Contrato de 1 ano – data de início 02-01-2015
 - o Alteração de categoria de contrato para Ajudante de Motorista
 - o Contrato substituição funcionária de baixa
2. Contratação do colaborador João Ornelas de Gouveia
 - a. Trabalhador Horto-Forticula
 - b. Contrato de 1 ano – data de início 05-01-2015
 - c. Alteração de categoria em Agosto para Sub-encarregado
3. Contratação colaboradora Sofia Marlene Lopes Mendonça
 - a. Categoria Enfermeira
 - b. Contrato sem termo – data de início 01-02-2015
4. Contratação colaborador António José Perestrelo Conceição
 - a. Categoria Ajudante de Motorista
 - b. Contrato de 1 ano – data de início 15-01-2015
 - c. Contrato de substituição de colaborador
5. Contratação colaboradora Carina Raquel Ramos Rebolo
 - a. Categoria Fisioterapeuta
 - b. Contrato de 1 ano – data de início 01-07-2015

c. Contrato de substituição de colaboradora

6. Fátima Marques Batista

- a. Categoria Auxiliar de Acção Médica
- b. Contrato de 1 ano – data de início 01-10-2015

7. Maria Énia Nicolau Olival Spínola

- a. Licença sem vencimento autorizada em 31-12-2015 pelo período de um ano de 2016-02-01 a 2017-01-31

Os nossos números

2005: 72 Colaboradores

2006: 82 Colaboradores

2007: 91 Colaboradores

2008: 97 Colaboradores

2009: 100 Colaboradores

2010: 105 Colaboradores

2011: 109 Colaboradores

2012: 104 Colaboradores

2013: 104 Colaboradores

2014: 108 Colaboradores

2015: 114 Colaboradores

Do quadro de pessoal no total de 114 colaboradores, 103 são mulheres (90%) e 11 são homens (11%). A nível das habilitações 12% têm habilitações superiores, 17% têm habilitações entre o 10º e 12º ano, cerca de 33% têm habilitações entre o 8º e 9º ano, 39% estão entre o 4º ano e o 6º ano.

Em termos de Estado Civil cerca de 17% são solteiros, 73% são casados, 7% divorciados e 3% viúvos. A preponderância em termos de idade situa-se entre os 36 a 55 anos num total de 75 colaboradores na Instituição.

Em termos de faltas no ano 2015, abaixo se evidencia uma análise ao absentismo, assim como o total de horas trabalhadas pelos colaboradores

Análise de absentismos - Resumo				
Falta	Nº Horas	Dias	Valor	% de Absentismo
38 - DOENÇA COM BAIXA	18.600,50	3.424,00	70.912,75 €	6,59
39 - BAIXA DE PARTO	280,80	54,00	2.001,20 €	0,10
41 - ACIDENTE DE TRABALHO	104,29	19,00	327,18 €	0,04
45 - LICENÇA SEM VENCIMENTO	801,65	150,00	2.754,84 €	0,28
47 - SUSPENSÃO DISCIPLINAR	40,45	8,00	175,66 €	0,01
52 LICENÇA DE CASAMENTO	103,28	20,00	- €	0,04
55 - DOACAO DE SANGUE	42,75	8,00	- €	0,02
57 - FALTA REMUNERADA	63,71	12,07	- €	0,02
58 - CONSULTA MEDICA FAMILIAR	39,26	7,14	- €	0,01
59 - CONSULTA MEDICA PROPRIA	58,40	11,01	- €	0,02
60 - LUTO	179,40	33,00	- €	0,06
Totais	20.314,49	3.746,22	76.171,63 €	7,19
Total Horas Trabalho da Instituição (incluído centros de custo e estabelecimentos sem faltas):				282113

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa, as relacionadas com as baixas por maternidade, os acidentes de trabalho e os pedidos de licença sem vencimento. Refira-se que no ano 2014 a taxa de absentismo rondou os 5.19%, valor que sofre um acréscimo preponderante no ano 2015 resultado do aumento de doenças com baixa. No ano 2015 foram imputados a dias de baixa cerca de 3424 dias e o número total de horas de trabalho da Instituição foi de cerca de 282.113 horas.

20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, foi a apresentada no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transacto sofreu um acréscimo de 2,32%.

Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

	31-12-2015		31-12-2014	
Fornecimentos e serviços externos		687.088,01 €		671.152,80 €
Serviços especializados	357.566,05 €		348.361,79 €	
Trabalhos especializados		38.025,30 €		25.306,33 €
Publicidade e propaganda		1.671,85 €		699,80 €
Vigilância e segurança		2.075,23 €		2.231,17 €
Honorários		220.313,70 €		222.212,88 €
Conservação e reparação		95.463,71 €		97.911,61 €
Outros		16,26 €		- €
Materiais	34.689,33 €		32.959,12 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		21.927,44 €		26.266,21 €
Livros e documentação técnica		- €		- €
Material de escritório		9.775,60 €		5.371,94 €
Artigos para oferta		2.843,54 €		1.320,97 €
Outros		142,75 €		
Energia e fluidos	115.388,28 €		112.998,75 €	
Electricidade		56.747,24 €		58.544,85 €
Combustíveis		17.514,79 €		16.711,64 €
Água		18.774,62 €		15.190,62 €
Outros - Gás		22.351,63 €		22.551,64 €
Deslocações, estadas e transportes	15.516,55 €		21.666,36 €	
Pessoal		3.504,64 €		13.133,24 €
Utentes		- €		323,77 €
Medicos		11.348,91 €		7.490,07 €
Transportes de pessoal		- €		- €
Transportes de mercadorias		663,00 €		719,28 €
Serviços diversos	163.927,80 €		155.166,78 €	
Rendas e alugueres		1.806,25 €		200,00 €
Comunicação		16.637,32 €		17.474,51 €
Seguros		7.246,78 €		11.790,21 €
Contencioso e notariado		110,87 €		50,00 €
Despesas de representação		27.422,94 €		17.523,00 €
Limpeza, higiene e conforto		53.800,41 €		46.235,56 €
Encargos de saúde com utentes		2.048,84 €		3.269,12 €
Rouparia		14.780,79 €		5.519,94 €
Outros serviços		40.073,60 €		53.104,44 €

Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição.

Os diversos gastos inerentes a esta rubrica prendem-se com os gastos operacionais do dia-a-dia da Instituição.

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica outros gastos e perdas apresentam os outros gastos incorridos na actividade da Instituição. A rubrica de maior representatividade neste quadro prende-se com os juros.

	31-12-2015		31-12-2014	
Outros gastos e perdas	71.200,91 €		87.520,66 €	
Impostos	3.200,19 €		616,37 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		2.817,69 €		588,07 €
Imposto de Selo		138,17 €		- €
Imposto Sobre Transportes Rodoviários		17,64 €		- €
Taxas		- €		28,30 €
Outros Impostos		226,69 €		- €
Outros	68.000,72 €		86.904,29 €	
Abates				15.496,00 €
Correcções relativas a períodos anteriores				4.491,15 €
Quotizações		720,00 €		360,00 €
Multas fiscais.		285,79 €		3.657,21 €
Juros suportados		60.064,93 €		58.309,36 €
Outros		6.930,00 €		4.590,57 €

Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores , o Instituto de Segurança Social da Madeira e o contrato de locação financeira com a Associação Mutualista Montepio.

Para uma mais pormenorizada análise, evidencia-se abaixo os juros pagos no ano 2015 referente aos acordos existentes:

	Juros
Instituto de Segurança Social da Madeir	32.752,96 €
Manuel Arnaldo Rodrigues	19.880,02 €
Empresa de Eletricidade da Madeira	4.073,11 €
Outros	3.358,84 €
Total	60.064,93 €

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	31-12-2015		31-12-2014	
Outros rendimentos e ganhos	97.113,55 €		151.749,81 €	
Rendimentos suplementares	3.979,34 €			
Aplicação do método da equivalência patrimonial *				
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	28.572,00 €		93.387,70 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis				62.500,00 €
Outros		7.572,00 €		257,70 €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		21.000,00 €		30.630,00 €
Outros *	64.562,21 €		58.362,11 €	
Correções relativas a períodos anteriores		9.194,45 €		693,43 €
Imputação de subsídios para investimentos		51.325,58 €		51.325,58 €
Não especificados alheios ao valor acresc				
Outros		4.042,18 €		6.343,10 €

Nas Rubrica outros rendimentos e ganhos, salienta-se que foi alterada a rubrica de classificação dos donativos no ano 2015.

Em termos de análise dos valores do ano 2015, os rendimentos suplementares derivam da nova exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa conforme tabela abaixo referenciada:

	2015
Totoloto	196,08 €
Totobola	0,75 €
Joker	72,69 €
Euromilhões	1.381,11 €
Raspadinhas	2.154,50 €
Lotaria Popular	39,63 €
Lotaria Clássica	100,28 €
Placard	34,30 €
Total	3.979,34 €

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros compreende dois valores, que são referentes ao recebimento de uma participação de um sinistro à Companhia de Seguros Fidelidade no âmbito da apólice de cobertura do edifício e o valor de 21.000,00€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 1.750,00€. Esta renda foi alterada no ano 2014 para este montante,

A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 51.325,58€.

23. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais e de manutenção das contas.

24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS



SCMM
FERNANDO SIMÕES
2009/01/18

24.1 Expropriações

No ano 2002, através de ofício nº 3993, P.º7.12.1535 da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e em conformidade com o artigo 21º do Código de Expropriações (Lei 168/99 de 18 de Setembro) à data, informou da expropriação por utilidade pública com carácter de urgência das parcelas de terreno necessárias à obra de construção da via rápida Machico/Canical – Nó de Machico Sul – Parcelas nº 74 à 110 à vistoria “ad perpetuam Rei memoriam” da parcela 107 identificada, por parcela de terreno, com a área de 1426m², a destacar do prédio rústico no Sítio da Pontinha, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37, da Secção BY. Parcela expropriada no âmbito do mesmo processo, parcela 108º, identificada por prédio rústico com a área de 424m², localizada no Sítio da Pontinha, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 37 da Secção BY.

Como resultado desta expropriação o prédio foi atravessado pela via rápida e estrada regional, dividindo-o em duas parcelas distintas e autónomas com a seguinte composição: parcela 1 abaixo da via rápida com a área de 558m² a confrontar do Norte com a vereda e outros, do sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com vereda e parque de estacionamento, e do Oeste com a via rápida. A parcela dois acima da via rápida, com a área de 900m², a confrontar do Norte com António Cabral, Pedro Cabral e outros, do sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com Maria Merícia Teixeira de Aguiar Nóbrega Ramos e outros e do oeste com a via rápida.

Destas expropriações, a Instituição não recebeu valor algum, estando pendente o pagamento, por resolução de levantamento de penhora efectuada pela empresa Lourenço Simões e Reis, para pagamento da dívida (ver nota 12. Fornecedores). A penhora foi efectuada em 2007-01-18. Existe também, com referência a esta situação, em termos de inscrição, um pedido feito por parte de uma entidade singular, que reclama o reconhecimento de benfeitorias rústicas implantadas neste prédio. Esta situação encontra-se em tribunal para resolução e já fazia parte das notas do anexo no ano 2012.

24.1 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira

A Instituição celebrou acordo para pagamento de dívida à Segurança Social (acordo nº15/2009), com um valor inicial de 946.221,51€ vencida em Janeiro de 2009 sendo de contribuições o valor de 673.995,31€, de juros de mora no valor de 136.844,32 e juros de contribuições fora de prazo de 135.381,88€. Com a outorga do acordo, a Santa Casa garantiu o plano de pagamento prestacional através da hipoteca voluntária a favor do Instituto de Segurança Social da Madeira sobre o prédio urbano inscrito na matriz de Machico sob o artigo 7183, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o número cinco quatro oito oito barra zero sete sete zero quatro dezassete, com todas as construções ou benfeitorias edificadas ou a edificar. A hipoteca abrange todas as construções, benfeitorias, acessões presentes e futuras do mesmo prédio.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas,

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 5.246 euros.

27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa em 30 de Maio de 2016.

A Contabilista Certificada

A Mesa Administrativa